

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII — QUINTA FEIRA 23 DE FEVEREIRO DE 1950

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6644

Dutra Repele Responsabilidade Nos Acontecimentos de Alagoas

O Prefeito e a Festa da Cidade

Danton JOBIM



O prefeito Mendes de Moraes foi o grande animador do carnaval de 1950. Será isso um grande título de benevolência para o governador da cidade?

Certamente que não. O sr. Mendes de Moraes cumpriu somente o seu dever, agindo como agem os prefeitos de todas as grandes cidades da Europa e de América em face das festas populares tradicionais das colectividades que presidem.

Se não há razões para ditâmbos ao nosso burlesco mestre, pelo fato de contribuir a Prefeitura para o maior esplendor do tríduo de Momo, também não vemos como censurá-lo por fazer com entusiasmo e eficiência justamente o que lhe compete. Os antecessores do general jamais recusaram ser apolo a essas festas tradicionais do carioca. A diferença que há entre o que fez o atual prefeito e o que fizeram os outros — é apenas esta: o atual fez mais e melhor. Esta a verdade: a tranquilidade, desapaixonada, que entra pelos olhos a gente, pois fora de qualquer dúvida é que este carnaval foi o mais animado dos últimos dez anos. Em última análise, é disto que "culpam" o sr. Mendes de Moraes, o que nos parece, com a devida vênia aos críticos do prefeito, um despropósito.

O tema constante nos ataques ao chefe do Executivo Municipal é que ele malbaratou nos festejos de Momo o dinheiro do contribuinte, que poderia ser aplicado em estradas, escolas e hospitais.

Ora, seria flagrante injustiça dizer-se que o prefeito não se tem preocupado com os três problemas básicos da gestão municipal. Vem atacando a construção de obras de viação, ensino e saúde em todo o Distrito Federal. Percorram os críticos do prefeito o sertão do Distrito cujo abandono era — como o auxílio a carnaval — uma tradição dos administradores da comuna. Verão que a popularidade do general Mendes de Moraes cresce dia a dia, justamente porque ele cuida seriamente de estradas, escolas e hospitais para a zona rural.

Mas, mesmo que o prefeito não houvesse aberto e pavimentado uma única estrada, tirado ou alargado nem um túnel, criado nem um embutido, ampliado nem um edifício hospitalar, levantado nem uma escola rural, nem por isso se poderia acusar o prefeito de estar gastando com prazeres de luxo os recursos que deveriam ser aplicados em coisas mais sérias.

Em primeiro lugar, o dispêndio dos tais recursos é pautado por normas orçamentárias. Se o sr. Mendes de Moraes estivesse gastando verbas de manutenção de hospitais, por exemplo, para subvencionar o Rei Momo, então seriamos os primeiros a verberar: he o desperdício. Mas no orçamento de qualquer município não há somente verbas para hospitais, escolas e vias de comunicação. Outras necessidades são previstas, obviamente, além daquelas, na administração de uma grande coletividade como o Rio de Janeiro.

Em segundo lugar, é preciso levar em conta que o movimento carnavalesco alimenta a vida econômica da cidade, acelerando a circulação da riqueza, estimulando a produção e o consumo, tirando grande massa de forasteiros que aqui vêm fazer consideráveis despesas. E em terceiro, finalmente, não esqueçamos que esse movimento dá vitórias para a Prefeitura, cujas exiguas despesas com ele são vantajosamente compensadas pelo extraordinário rendimento para o erário de várias fontes da receita municipal.

Não há, pois, a menor procedência nas críticas que se fazem ao prefeito por ter incentivado com especial carinho e entusiasmo a festa lúdica do carioca.

Mais que dinheiro, aliás, o que o sr. Mendes de Moraes deu ao carnaval de 1950 foi a animação necessária à criação do ambiente propício às expansões cênicas. O apoio, cuidadosamente planejado, que desde a primeira hora a Prefeitura deu às sociedades e grupos interessados nos festejos carnavalescos os levou a pierar-se a tempo e a participar com brilho incomuns desses festejos.

Por tudo isso, o prefeito só tem motivos para estar de parabéns pelo que fez em favor da festa mais tradicional e mais popular da cidade.



LAKE SUCCESS, N. Y. — Palestram animadamente os srs. João Carlos Muniz, do Brasil (ao centro), Mahmoud Fawzi Bey, do Egito, (à esquerda) e Hernán Santa Cruz, Chile, presidente do Conselho das Nações Unidas. (Foto UP — ACME — D. C. — Via aérea)

EVITAR OUTRA GUERRA, PREPARADOS PARA ELA

O Programa Dos E.E. UU. Enunciado Por Truman Em Discurso No Dia de Washington

ALEXANDRIA, Virginia, E.E. UU., 22 (U. P.) — Por ocasião das comemorações do aniversário de nascimento de George Washington, o presidente Harry Truman no Templo Maçônico Nacional desta cidade pronunciou importante discurso sobre política exterior, cujo texto é o seguinte:

SOB A INSPIRAÇÃO DE WASHINGTON

"Eu para mim um grande privilégio dedicar esta inspirada estátua a George Washington. Representa ela a cul-



Truman

minação de muitos anos de planos e esforços. Congratulo-me particularmente com a Ordem de Doherty, cujas contribuições fizeram desta estátua uma rea-

lidade. Esta heroica semelhança de nosso primeiro presidente torna ainda mais impressionante o salão de entrada deste templo. E, pois, sumamente adequado o fato de que esta obra tenha sido erigida na Comunidade para cuja formação tanto fez Washington e fique situada tão próximo de seu lar em Mont Vernon George Washington, do mesmo modo que nós, vivemos num período de grandes alterações: período em que novas forças e novas idéias se propagavam pelo mundo. Foi dirigente de seu povo na revolução contra a tirania. Comandou o exército em longa e renhida guerra. Foi uma das principais figuras na criação de nova classe de Constituição e, finalmente, como primeiro presidente de nossa nação, converteu essa Constituição num governo vivente.

Os esforços de Washington pela liberdade tiveram duas fases. Primeiro, procurou converter em realidade de seu ideal de governo democrático, e depois procurou defender esse ideal às forças contrárias a ele. Washington era consciente em sua dedicação ao conceito de democracia. Jamais cedeu ante aqueles que prezavam a necessidade de usar poderes extraordinários.

"Mesmo nos dias mais negros da revolução, quando suas tarefas de comandante em chefe das forças norte-americanas se tornavam duplamente difíceis pela debilidade do Congresso e a rivalidade entre os Estados, Washington sempre se considerou como simples empregado do povo. Em tudo quanto fez, esforçou-se por tornar mais eficazes as instituições democráticas. Sabia também que essas instituições teriam de ser defendidas, que há momentos em que não se pode evitar o uso da força para defender a democracia. Não somente conduziu os exércitos da revolução, mas também sendo presidente, esteve sempre alerta a necessidade de uma vigorosa defesa nacional.

A TAREFA DE HOJE
A tarefa dos norte-americanos hoje é fundamentalmente

(Conclui na 2ª pág.)

Em Resposta ao Telegrama do Senador Ismar de Góis

Recusado Pelo PL o Sr. José Americo — Grande Comção Popular Na Baía Com a Doença do Governador Mangabeira

O presidente Dutra respondeu ao telegrama do senador Ismar de Góis que atribuiu ao governo federal a responsabilidade nos acontecimentos de Alagoas, contestando a imputação e dizendo caber ao Poder Judiciário as providências requeridas pelos mesmos — antes do que seria "ilegalidade lamentável e incompressível" qualquer intervenção do Executivo Federal.

O TELEGRAMA DO SENADOR

A propósito das incógnitas sangrentas Alagoas, só me resta lamentar proclamar a responsabilidade do Governo Federal. A Excelência referida atenua.

"Virtude incompressível impossibilidade governo diante repetidos brutais atentados en-



Ismar

Jos. Que Deus ilumine Vossa Excelência e se apede alguns. Agradecemos, saudações. Senador Ismar Góis — Otávio Correa 258"

A RESPOSTA DO PRESIDENTE
Em resposta, o general Dutra enviou ao representante alagoano esse outro telegrama:

(Conclui na 2ª pág.)

Equilibrados Conservadores e Trabalhistas

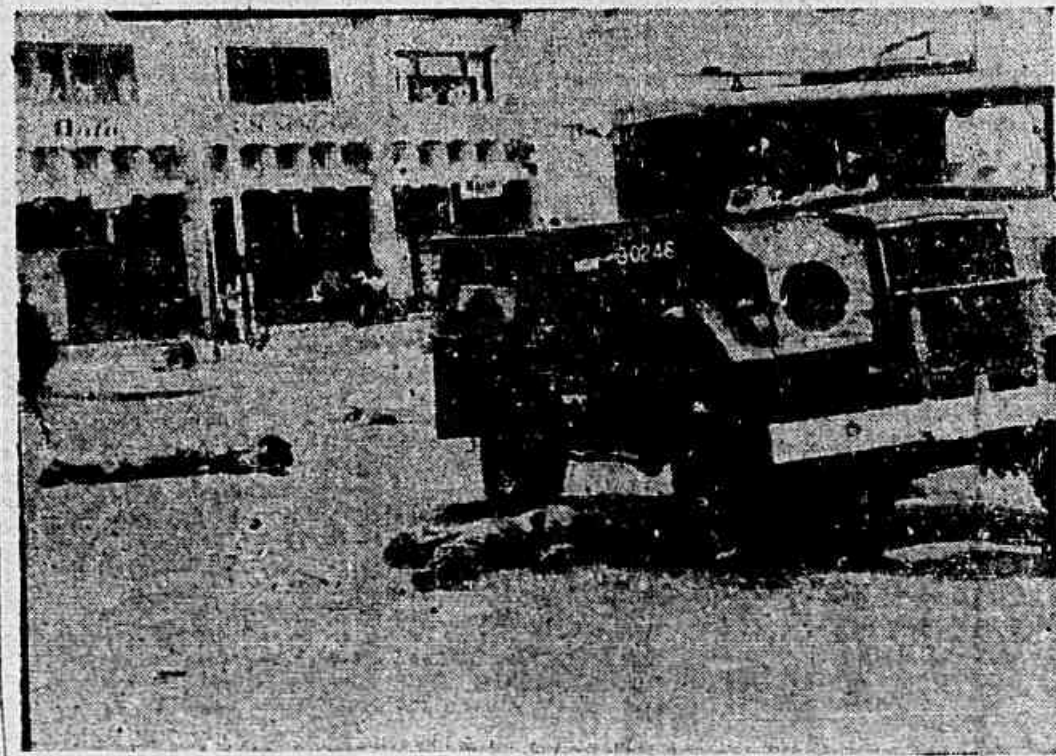
Para o Pleito de Hoje Na Inglaterra — Favoritos os Primeiros, Nas Apostas

LONDRES, 22 (U. P.) — Ambos os grandes partidos se mostram confiantes na vitória, nas eleições de amanhã. Os resultados colhidos pelo Instituto Gallup e publicados pelo News

(Continua na 2ª pág.)



SOUTHAMPTON — Seretse Khama, chefe da tribo Bamangwato e marido da ex-dactilógrafa londrina Ruth Williams, ao chegar em hidro-aerôvio da "British Overseas Airways Corporation". Khama pretende palestrar com Philip Noel Baker, ministro das Relações da Commonwealth, sobre a futura chefia de sua tribo. A esposa de Seretse não o acompanhou. Ficou em Suva (capital da Bamaruato, Bechuanalândia), na qualidade de "refém" até que seu marido regressar. (Foto UP — ACME — D. C. — Via aérea).



BANDUNG, Java — Caminhão do "Exército do Hospede Celestial" passa sobre o corpo de uma vítima da brutalidade de soldados rebeldes. Os dois corpos estendidos no asfalto foram mortos a rajadas de fuzil metralhador, sem qual quer aviso, quando andavam de bicicleta pelas ruas de Bandung. (Foto UP — ACME — D. C. — Via aérea)

DA BANCADA DE IMPRENSA

ATRIBUIÇÕES PRESIDENCIAIS

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Respondendo ao senador Ismar de Góis, que acusava o Governo Federal de impossibilidade culpada ante os acontecimentos de Alagoas, o sr. presidente da República, mais uma vez, manifestou sua intenção de conservar-se no estrito cumprimento dos deveres do altíssimo cargo, dos quais não se deixará desviar por motivo de ordem política. Essa tem sido a orientação constante do sr. general Dutra, cuja isenção de ânimo não pode ser contestada de boa-fé.

UM PRESIDENTE QUE NÃO EXORBITA

No caso de Alagoas, é claríssimo que o presidente da República não tem qualquer província a tomar, seja espontaneamente, seja pedida por telegrama do sr. Ismar de Góis, ou de outro líder político. O que houve, ou antes, o que tem havido em Alagoas, são crimes, crimes comuns, que tomam coloração política pela participação de elementos ligados e obedientes ao tresloucado governador do Estado. Os móveis e agentes de um crime, como o assassinato do pai do deputado Oseas Cardoso, são políticos. Mas o crime de morte, em si, é um crime comum.

Ora, que providência poderia adotar, a respeito, o presidente da República? Intervir no Estado? Mas, com que fundamento? Não estão em jogo, positivamente, nem a integridade nacional, nem a invasão estrangeira, ou de um Estado em outro, nem a guerra civil, nem o livre exercício dos poderes estaduais (esta hipótese já se verificou, em Alagoas, sob este governo, mas foi resolvida por uma medida preliminar: a situação de um "observador federal"), nem a execução de ordem ou decisão judiciária, nem a inobservância de princípios básicos do regime, pela Constituição do Estado. Logo, não há como intervir. E, fora da intervenção, que fazer, além da atitude suavisadora à que se refere o general Dutra, em seu telegrama ao senador Ismar — o demérito da família Góis Monteiro?

Mas, por outro lado, uma das coisas mais fáceis de se compreender, repassando na memória os acontecimentos que, de vez em quando, turvam ou mesmo enasanguentam a vida política de Alagoas, é que não há meios suavisadores capazes de convencer o governador e modificar-lhe os processos. Seu governo é aquilo mesmo: desmandos, truculências e crimes. O remédio é acompanhar os respectivos inquiridos e as ações criminais que se seguem, fazendo a prova da responsabilidade do governador em todos esses acontecimentos, tornar efetiva essa responsabilidade, que não é mera figura de retórica, mas uma das válvulas de segurança do nosso regime. Isso, entretanto, não compete ao sr. presidente da República, embora possa vir, conforme o

desenvolvimento do processo, a justificar, mais tarde, a intervenção, a pedido do Poder Judiciário.

PROVA DOCUMENTAL DE INSÂNIA

Essa, o governo executará imediatamente, se lhe for solicitada, assegura o sr. presidente da República ao senador Ismar. Não é justo, porém, seja o governo acusado de indiferença e impossibilidade, num caso em que não poderia tomar iniciativa eficaz alguma sem ferir a Constituição, de que é o guarda e fiel responsável perante a Nação.

Felizmente, para o país, o presidente Dutra tem-se conservado invariavelmente nessa atitude de magistrado. Ao seu governo, quaisquer outras críticas poderão ser feitas, menos a de abuso do poder. Isto, num país em que a tendência ao abuso começa no primeiro degrau da escada do funcionalismo, num país em que a crítica mais severa, feita ao funcionamento do regime, era a da hipertrofia do Executivo, na órbita federal, e as dos excessos do governo federal, no sistema federativo, representa um serviço inestimável, que só mais tarde o país saberá compreender e avaliar.

Exatamente o contrário pode-se e deve-se dizer do governador alagoano, que tem sido, por sua atuação desbragada e selvagem, um dos maiores tropeços, deste período de restabelecimento da normalidade política. As declarações desse governador de Estado, ontem divulgadas pelos vespertinos, constituem uma afronta à opinião brasileira. Um espetáculo deprimente para o país, desrespeitoso para com o regime, as tradições, a cultura nacionais.

São de tal ordem, essas declarações, atingem a tão alto grau de desfaçatez e irresponsabilidade moral, no grosseiro ridículo de suas ameaças, que fazem pensar numa prova documental de insanidade. É este um aspecto ao qual deve estar Alagoas alerta. Realmente, não pode o destino do Estado ficar entregue à gestão de um homem público capaz de proferir as declarações a que nos referimos, das quais cumpre destacar a promessa de liquidação dos inibidos, no ano Santo, o conceito em que tem as Constituições, a euforia confessada, pelo assassinato do velho Cardoso, pai do deputado Oseas.

Palavras que ninguém diria, em estado de normalidade mental. Palavras que às vezes são proferidas, sim, mas em meios muito diferentes dos círculos dos homens de governo. Palavras que estamos habituados a ver registradas, nas notas políticas, mas em reportagens policiais. Sem dúvida, o fato reclama solução urgente. O presidente da República o terá sentido, tão bem como qualquer de nós. Não é a ele, porém, que compete providenciar.

Consul Geral Paula Leite

SEU PASSAMENTO EM ZURICH

Faleceu em Zurich, no dia 21 do corrente, o diplomata Pedro Neves de Paula Leite onde exercia as funções de consul geral do Brasil desde junho de 1948.

Nascido em São João del Rey Minas Gerais, o diplomata agora falecido ingressou no Itamarati como adido à Secretaria de Estado em 1915. Três anos mais tarde, devido às suas qualidades de homem público e particular caráter, chegou a terceiro oficial, sendo promovido por merecimento a segundo oficial, em 1921.

Consul de 1ª classe em 1924, serviu em Vigo Lyon Filadélfia e Zurich. Sua promoção a consul deu-se em 1948. Quanto à sua atuação profissional no Rio de Janeiro foi chefe das divisões do Pessoal e do Material da Secretaria de Estado, onde exerceu outras comissões.

Sua morte surpreendeu a quantos com ele privaram e aos quais que não o conheciam, pessoalmente embora, e irmãos na mesma família diplomática muito austeramente de seus serviços prestados ao nosso país.

Centro de Estudos do Hospital Dos Servidores do Estado

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, no auditorio do Hospital dos Servidores do Estado, o 5.º Discussão de Tênis Médicos, cujo programa será "Cefaléias", falando a respeito os drs. Claudio Naylor e Aarão B. Benchimol.

Advogados Emprestitos Para o Brasil

(Conclusão da 1ª pág.)

As sobre o relatório da Secretaria Geral da ONU e respeito das mudanças econômicas assinadas em 1949, deu origem a um pronunciamento importante a que se chega ao mesmo tempo a de que o programa de "reconstrução não resolveu o problema econômico europeu".

Afirmou o delegado brasileiro que os gastos da Administração da Cooperação Econômica (Plano Marshall), não trouxeram os resultados esperados e que, "pelo contrário, a despeito do volume sem precedentes do auxílio econômico proporcionado a Europa ocidental a situação quanto à balança de pagamentos de toda essa zona se encontra muito longe de haver sido solucionada, sendo possível que, quando terminar o programa da Administração da Cooperação Econômica, continuem o problema quanto a dezenas de dólares em toda aquela zona".

Parceria paradoxal que se empregassem mais de 30 bilhões de dólares na reconstrução de uma zona e que, afinal, depois desse gigantesco esforço, não estivesse a vista, ao menos a solução. Malgrado o fato de haver maior pobreza e também muito mais violência em outros continentes, cerca de 80% do auxílio internacional — e isso significando auxílio norte-americano — foram concentrados na Europa.

Em um dos mais violentos ataques já feitos ao pronunciamento do Plano Marshall, o delegado brasileiro disse que a crença de que a reabilitação europeia era um requisito necessário para conseguir ao mesmo tempo o equilíbrio no Novo Mundo era totalmente errônea. Declarou que o Brasil estava de acordo em geral com a preferência dada ao programa de reabilitação europeia, porém acrescentou:

"Não cremos que se deva permitir sejam oulhas as grandes atrações que se estão verificando no aspecto geral da economia mundial". Afirma, ainda, disse que a industrialização das zonas pouco desenvolvidas está entre algumas das grandes atrações, e continuou: "Estávamos convencidos de que era impossível confiar em países pouco desenvolvidos para que absorvessem os produtos de consumo exportados por uma Europa reconstruída conforme o velho modelo econômico. Uma vez no caminho da industrialização, a grande maioria das zonas pouco desenvolvidas perdeu automaticamente o excedente, em dólares, dirigidos a projetos de investimento".

Asssegurou Miniz que a princípio alguns acordos iam que comprar do "ultramar" sob o programa do Plano Marshall equivalia a contribuir para a redistribuição de dólares, porém continuou que o "arrastado desequilíbrio internacional, que se supunha para resolvido com esta grande obra de reconstrução e não pior do que nunca".

EVITAR OUTRA GUERRA, PREPARADOS PARA ELA

(Conclusão da 1ª pág.)

a mesma que nos tempos de Washington. Também nós devemos fazer da democracia uma realidade e devemos de toda a maneira de nos munirmos, não só para hoje e amanhã, mas para o futuro. Não somente estamos interessados em aumentar a liberdade de bem-estar e a oportunidade de nosso povo, como também estamos interessados em assegurar que outros povos tenham a mesma oportunidade de escolher sua forma de governo, de melhorar seu nível de vida e decidir a espécie de vida que desejam viver.

Desde a época de Washington, os grandes princípios pelos quais se fez a revolução norte-americana se tornaram conhecidos em todo o mundo e elevaram os corações e esperanças de muitas gerações. Ao mesmo tempo mediamos o progresso da ciência, as nações do mundo foram atraídas entre si para um destino comum.

Nossa segurança e nosso progresso estão hoje mais estreitamente ligados do que nunca com a propagação da liberdade no governo próprio em outras terras. Esta era e de inq. etação e mudanças. Em muitas partes do mundo há homens que buscam uma melhor ordem social.

Exigim uma forma de vida que condene a maior liberdade e maiores oportunidades. Anselm passar a terra sobre que vivem e sentir-se seguros contra a pobreza, a enfermidade e a fome. Sobretudo, querem viver sua vida como melhor lhes aprouver. Esta crescente exigência do homem em todas as partes por independência e melhor vida submete à suprema prova os ideais de liberdade e os próprios governos.

A AGRESSÃO COMUNISTA

As mesmas coisas que os ideais estão sob mortífero ataque daqueles que querem destruir o mundo agressivo desses inimigos é o comunismo e o qual, mediante falsas promessas de vida melhor, procura induzir os homens a renúncia à sua liberdade. O grande perigo do comunismo, porém, não reside em suas falsas promessas mas sim no fato de que é o instrumento do imperialismo armado, que procura estender sua influência pela força e um desafio a todos os povos que são livres e querem permanecer livres. O problema fundamental é saber se o homem deve ter liberdade de escolher sua própria forma de vida ou se deve viver sob um sistema que lhe tenha sido imposto pela força.

Assim como nossos treze Estados originais descobriram que sua sobrevivência e seu progresso dependiam de ligação mais estreita entre si e do esforço comum, as nações livres do mundo devem hoje buscar sua estabilidade na união e na ação concertada.

A FORÇA DAS NAÇÕES LIVRES

As verdadeiras forças das nações livres não são encontradas numa nação ou em uma arma única, mas sim na força moral e material combinada do mundo livre. Como membros das Nações Unidas, as nações livres estão trabalhando pela paz e a liberdade, de acordo com os princípios estabelecidos na Carta Orgânica.

Dentro da estrutura desta maior ligação, muitas das nações livres se uniram para enfrentar a defesa comum de determinadas regiões contra a agressão. E esse o significado do Pacto do Atlântico Norte e do Programa de Auxílio e Defesa Mútua. Continuamos trabalhando com outras nações livres vinculadas a nós na defesa comum. Nossa defesa é a sua e sua defesa é a nossa. A defesa unificada dessas nações é uma poderosa disposição contra as agressões e é ainda mais poderosa com o transcorrer do tempo.

As nações livres não buscam impor uma forma de vida diferente a outras nações. A liberdade não se propaga pela conquista. Liberdade e democracia somente florescem pela persuasão e exemplo, e com a experiência. Foi outro laço a liberdade não pode florescer e estender-se a menos que seja protegida contra o imperialismo armado de aqueles que a querem destruir. As nações livres, pois, devem manter forças militares como meio defensivo. Enquanto as nações livres mantiverem suas forças para resistir a uma agressão estrangeira seu esforço máximo será encaminhar meios pacíficos para resolver as disputas internacionais.

Sabemos que uma outra grande destruição vencedora e

vençidos. Consequentemente, nós, nos Estados Unidos, estamos fazendo e continuaremos a fazer tudo quanto estiver ao nosso alcance para evitar os horrores de outra guerra. Estamos trabalhando pela redução dos armamentos e pela regulamentação das armas de destruição em massa.

AS ARMAS ATÔMICAS

"Estamos convencidos da necessidade de um acordo internacional para limitar o uso da energia atômica a fins pacíficos e de um sistema internacional factível, que nos assegure que tal acordo será levado à prática de forma eficaz. Acreditamos que as Nações Unidas são a tribuna adequada onde se chegará a esse acordo. Acreditamos firmemente que todas as nações sairão vitoriosas com tal acordo internacional. Continuaremos trabalhando honestamente e com afincamento sentido, porém devemos recordar que nós, sozinhos, não podemos determinar o resultado. Os atos dos homens em seus respectivos países contribuirão para confirmar a decisão final."

"Acreditamos que o plano para regulamentar o emprego da energia atômica, foi traçado pela ONU e aprovado por esmagadora maioria de seus membros, seria eficaz. Esse plano, pois, conta com o nosso apoio. Conta com o nosso apoio não devido à sua forma ou texto, senão porque acreditamos que com ele conseguiremos uma regulamentação eficaz. É muito o que

está em jogo para permitir que nós ou nação alguma faça questão de se orgulhar de haver sido o autor da iniciativa. Apenas pedimos que o plano brinde um sistema eficiente e factível; qualquer coisa menor seria inútil. Qualquer coisa menor aumentaria e não diminuiria o perigo do emprego da energia atômica para fins destrutivos."

"Continuaremos estudando todos os meios, todas as possibilidades de se chegar a um verdadeiro acordo para a regulamentação efetiva da energia atômica."

"E tratamos a nossa segurança e esperança de paz no mundo, residem não sobre as medidas de defesa ou fabricação das armas, mas sim no crescimento e propagação da liberdade e de governo próprio. A medida que estas ideias são aceitas por mais e mais povos e deem maior importância e conteúdo mais do a milhões de vidas, convertem-se na força mais poderosa que conta o mundo em sua luta pela paz."

AJUDA ÀS REGIÕES POR O DESVOLVIDAS

"O nosso propósito ao fazer parte da ONU e de outras organizações internacionais é reforçar esta grande força em favor da paz, da liberdade e do progresso da reconstrução europeia e o programa do ponto quatro de ajuda às regiões pouco desenvolvidas. Tal é a finalidade do nosso programa de comércio exterior e outras medidas tendentes a reconstruir a prosperidade do mundo."

EQUILIBRADOS CONSERVADORES E

(Continuação da 1ª pág.)

Chronicle, órgão liberal, apresenta os conservadores e trabalhistas quase em situação equilibrada, tendo os conservadores melhorado ligeiramente desde a última consulta, a 17 de fevereiro. A votação começará às 7 da manhã e os resultados só à noite serão conhecidos.

QUALIZAO

LONDRES 22 — (UP) — O Partido Liberal, outrora uma das mais poderosas da Grã-Bretanha, propôs, esta noite, à véspera das eleições gerais, formar um governo de coalizão com o Partido Trabalhista, o que se comprometer a suspender seus planos para nacionalizar a indústria do ferro e aço.

A MAIS DISPUTADA

LONDRES, 22 — (De Lyle C. Wilson, correspondente do United Press) — O povo britânico irá às urnas amanhã para eleger o novo Parlamento, quando se pronunciará se o Reino Unido de volta ou não a manter sua marcha para o socialismo. Nas vésperas de tão importantes eleições, as declarações de políticos importantes e as "enquetes" realizadas sobre as probabilidades de vitória de conservadores e trabalhistas indicam que a pugna eleitoral será a mais renhida dos últimos vinte e cinco anos.

A VOTAÇÃO E APURAÇÃO

A votação começará às 7 horas (hora local), porém os resultados finais não serão conhecidos antes das primeiras horas da sexta-feira. As urnas serão fechadas às 16 horas.

Em virtude da nova reorganização dos distritos eleitorais, haverá 625 bancas no novo Parlamento em vez de 640, do que foi dissolvido há pouco pelo Rei. Das 625 bancas, serão disputadas 622, porque duas delas na Irlanda do Norte, correto quem a dois membros do Ulster (conservadores), que não têm adversários políticos, ou melhor, por serem candidatos únicos, de modo que automaticamente serão eleitos membros do novo Parlamento. A outra banca será objeto de eleição complementar em seu distrito no dia 8 de março em virtude do falecimento do candidato conservador.

OS PROGNÓSTICOS

Os dois grandes partidos — Conservador e Trabalhista — afirmam que triunfarão. Uma "enquete" publicada pelo diário liberal "News Chronicle" mostra que o resultado será equilibrado para trabalhistas e conservadores embora com uma pequena vantagem para estes últimos, em comparação com a "enquete" que realizou no dia 17 de fevereiro. Referida "enquete" dá as seguintes percentagens, correspondendo a primeira cifra aos conservadores e a segunda aos trabalhistas: Trabalhistas — 45 e 45; Conservadores — 42 e 43; Liberais — 12 e 10.5; Outros — 0.5 e 1.

Tais cálculos se baseiam em declarações de pessoas que expressaram concretamente por qual partido votarão. As que disseram que ainda não decidiram por quem votarão amanhã, representam aproximadamente nove por cento do eleitorado.

Os políticos interrogados disseram também que os resultados serão equilibrados. Contudo, dado o sistema eleitoral britânico, é possível e até provável que um partido obtenha um número maior ou menor igual de votos que o partido adversário e, apesar disso, conquiste grande maioria na Câmara dos Comuns. Do mesmo modo, um partido pode conseguir tantos votos quanto o adversário e ficar representado na Câmara por uma minoria relativamente pequena.

Por tanto, os observadores políticos britânicos não se atrevem mais do que prognosticar que os resultados da votação serão equilibrados. Ninguém sabe como serão divididas as bancas entre os partidos. Contudo, a maioria das pessoas é de opinião que os trabalhistas sairão vitoriosos, porém em menores proporções que anteriormente.

No Parlamento dissolvido os trabalhistas tinham grande maioria. Esta opinião é apoiada por observadores relativamente neutros, os quais dizem que os conservadores podem obter amanhã mais votos que os trabalhistas e no entanto serem derrotados na distribuição das bancas na Câmara dos Comuns.

O dirigente conservador Winston Churchill terminou, ontem à noite, a campanha eleitoral em sua própria circunscrição eleitoral. O primeiro ministro Clement Attlee encerrará sua campanha eleitoral amanhã, dia das eleições, depois de haver pronunciado hoje vários discursos de pouca importância. Os problemas da bomba atômica.

(Conclui na 11ª pág.)

O TEMPO

Instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura — elevada. Vento de sul a leste — fraco. MANHÃ, 23.0. MINHÃ, 23.0.

Sebastião França dos Anjos

J. Guilherme de Aragão

ADVOGADOS

Avenida Meira Mar, 106

11º and — 1105

Telefone 32.930

Dutra Repele Responsabilidade Nos

(Conclusão da 1ª pág.)

"Acuso recebimento telegrama vossa excelência de 18 do corrente a propósito do delito de sangue que vêm salteadamente ferindo sensibilidade povo alagoano e compungindo sociedade brasileira. Telegrama aludido acusa Governo Federal de se achar incompreensivelmente impassível diante desses fatos lamentáveis. Durante todo o meu governo tenho esgotado, na discreção e serenidade de estímulos suavisadores, sinceros apelos para que paixão não domente compatriotas nossos, infelizmente divididos, quando problemas fundamentais reclamam instantemente trabalho, cooperação e concordância. Entretanto, não está nas atribuições Presidência República, definidas artigo 87 da Constituição, denunciar, processar ou julgar os que atentam contra integridade física cidadãos. Nem se diga que item referente intervenção federal nos Estados, possa ser invocado, porquanto não se trata de assegurar ordem ou decisão judiciária, modalidade de intervenção que somente se tornaria legal, mediante requisição do Egrégio Supremo Tribunal Federal. Estou convencido de que seria constitucionais do Poder Judiciário exercer as suas funções punitoras com perfeita exatidão, nos termos da Constituição, isto é, mediante processo regular e sentença imposta por autoridade competente consistente capítulo regulador dos direitos e garantias individuais. Se Justiça solicitar intervenção Poder Executivo, como chefe do Governo dar-lhe-hei hoje e sempre completa satisfação e prestígio integral. Antes disso é profundamente injusto inerepar Governo Federal de conservar-se impassível, Constituiria ao contrário uma ilegalidade lamentável e incompreensível se este intervisse em assunto confiado por sua natureza à independência e competência exclusiva do Poder Judiciário. Saudações. — Eurico G. Dutra."

RECUSADO JOSE AMERICO PELO P. L.

PORTO ALEGRE, 22 (Assapress) — O sr. Décio Martins Costa respondeu a carta que lhe foi dirigida pelo deputado Raul Pilla, a propósito do pedido do sr. José Américo para utilizar a legenda P. L. no Estado da Paraíba.

O senador José Américo em

seu entendimento fez sentir de-sejar, apenas, a legenda do Partido, podendo-se afirmar ser infundada a notícia segundo a qual o senador parabaiano tinha cogitado de sua adesão ao P. L.

Após ter apreciado o assunto que lhe tinha sido submetido, o Diretório Central do P. L. chegou a conclusão que a legenda somente deveria ser cedida mediante manifestação pública do representante parabaiano, em a qual o mesmo se comprometesse em defender o programa do P. L.

Em face do senador José Américo ser, como é sabido, de ardente do sistema parlamentarista e a outra parte defensora ardente do sistema parlamentarista, conclui-se que difícilmente poderia haver entendimento entre o partido presidido pelo sr. Raul Pilla e o ex-candidato à Presidência da República, salvo se o senador José Américo assumir o compromisso de defender "in totum" o programa do P. L.

DUTRA TELEFONA A MANGABEIRA

SALVADOR, 22 (Assapress) — O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, comunicou-se, hoje, telefonicamente, com o Palácio da Atuação a fim de inteirar-se do estado de saúde do governador Otávio Mangabeira.

MELHORA O GOVERNADOR BAIANO

SALVADOR, 22 (Assapress) — O estado de saúde do governador Otávio Mangabeira vem experimentando melhoras gradativas. Os médicos profs. Adriano de Paula, José Olímpio da Silva, e dr. João Bido Cerqueira, assim como os primeiros instantes da crise. As 11 horas de hoje foi fornecido a imprensa um boletim em que aqueles facultativos afirmam estar satisfatório o estado geral do enfermo, não inspirando mais cuidados. O paciente apresenta-se com tensão arterial máxima de 15 e a mínima de 8. O pulso estava a 100 batimentos por minuto.

Seu médico assistente aconselham a sua permanência no leito, a fim de que, com o repouso, se restabeleça.

COMOÇÃO POPULAR

A notícia da subita enfermidade do governador, logo propagada pela cidade, suscitou verdadeira emoção popular, atraindo ao Palácio da Atuação representantes de todas as classes sociais, mostrando-se todos interessados no estado de saúde do eminente baiano. Da emoção geral participam, sobretudo as classes mais humildes, sendo de notar o dia, à frente do palácio, numerosos grupos de populares que procuram, com ansiedade, notícias da marcha da moléstia. Graça repercussão desse estado de

Francisco Campos Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS
salas 318, 319
Rua Arquivo Porto Alegre, 70
Telefone: 42.9110

Dr. Mario Pacheco

MEDICO PARTEIRO
Residência: tel. 38.3124
Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29.1308
Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas
Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

Dr. José Carlos D'Andretta

Doenças do Aparelho Respiratório — Diagnóstico e Tratamento da Tuberculose — Raios X a domicílio
EDIFÍCIO ODEON, 4.º e 5.º and.
Terças, quintas e sábados — 13 às 16 horas — 42.9483
Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

espírito do público, merece particular registro o fato de muitas sociedades, carnavalescas dos bairros pobres da cidade terem suspenso seus bailes, de modo, ainda a não serem lamentavelmente, a desistência que se observou nos folgados de Afonso, tão logo foi conhecida a notícia.

Sabe-se, agora, que logo que se verificou alteração no estado de saúde do governador, por determinação médica, foi suspenso o tráfego de veículos em frente ao palácio, a fim de que o doente pudesse gozar de completo repouso, sobretudo logo após a crise.

Depois de um sono reparador e necessário em que mergulhou horas após o colapso e os seus cursos médicos a que foi submetido, notou o governador que embora estivesse a cidade em pleno Carnaval, nenhum ruído de blocos ou mascaradas vinha da rua. Sabendo da razão imediatamente mandou que fosse restabelecido o trânsito em frente ao palácio, porque a "luta" era uma festa popular e ninguém tinha o direito de proibir que o povo se diversificasse com os auto-móveis bonde e grupos carnavalescos velozes sem a circular por aqueles locais, tão comovedor e agradável o silêncio em que todos se mantinham ao observar o trecho ante-imposto.

EQUILÍBRIO DA BALANÇA DE PAGAMENTOS DO BRASIL COM OS PREÇOS ATUAIS DO CAFÉ

A POLÍTICA

VENDIDAS CINCO MIL "PEIXEIRAS" EM MACEIÓ, ESTADO DE ALAGOAS

Clima de Terror — "Nada Vale a Constituição" Declara o Gov. Silvestre Pericles — Melhora o Estado de Saúde do Gov. Mangabeira



RECIFE, 22 (Asapress) — Regressaram de Maceió, vários jornalistas pernambucanos, que foram tomar conhecimento da situação reinante no Estado vizinho.

As reportagens divulgadas deixam a impressão de que o ambiente em Alagoas é de pavor, com os ânimos bastante tensos e exaltados.

Falando aos mesmos jornalistas, o governador Silvestre Pericles declarou não haver motivo para alarme.

Afirmou que a "Constituição nada vale e que o Brasil é um país perdido, fazendo-se sensacionalismo em torno da morte de um criminoso comum, autor de vários latrocínios".

Os jornalistas anunciaram em suas reportagens que foram vendidas em Maceió cerca de 5.000 peixeiras.

VAI PASSANDO BEM O SR. MANGABEIRA

SALVADOR, 22 (Agência Nacional) — Continua recolhido aos seus aposentos o governador Olívio Mangabeira, que, no domingo último fora acometido de um distúrbio circulatorio.

Segundo o último boletim médico, divulgado hoje pela manhã, o estado de saúde não inspira cuidados, mantendo-se a pressão arterial e o ritmo cardíaco quase normais.

Tem sido intensíssimo o movimento no Palácio da Aclamação, pois todos os amigos do governador e o povo em geral, procuram saber o estado de saúde do sr. Olívio Mangabeira.

ADIADA A VIAGEM DO SR. ADEMAR DE BARROS A PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros não virá mais assistir à Festa da Uva, sendo no entanto, o governador paulista esperado por ocasião do encerramento das festas, quando há de vir a grande parada referente ao trabalho da região colonial italiana, concluída-se que assim procedeu o chefe do NSP para deixar inteiramente livre o governador Valtér Jobim em receber e acompanhar o presidente Dutra em sua estada no Rio Grande do Sul.

IDENTIFICOU UM DOS AGRESSORES DE MACEIÓ ANTES DE MORRER

MACEIÓ, 20 (Asapress) — O sr. João Cardoso, antes de morrer declarou confiante um dos agressores, dizendo chamá-lo de João Pedro e trabalhar na "Gazeta de Alagoas" assim como o outro. Acrescentou que o terceiro agressor estava na véspera da prisão em um hotel solicitando-lhe hospedagem sendo rejeitado.

Diz-se ainda o sr. João Cardoso tratar-se de uma vingança pela morte do sr. Policarpo Pires. Seus filhos estão na residência do sr. João Cardoso.

Nenhum parente do sr. João Cardoso acompanhou o enterro devido por falta de garantias.

ESTRANHIA NOTA DA "GAZETA DE ALAGOAS"

MACEIÓ, 20 (Asapress) — Causou estranhamento uma nota publicada pela "Gazeta de Alagoas" sobre o assassinato do sr. João Cardoso, dizendo: "Ele viu até ontem porque as notícias são de vitória e não de fracasso".

Os termos dessa nota foram considerados um estímulo à família alagoana.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

COIMBRA, 20 (Asapress) — Ganha como nos meios coligados da UDN e do PSD a idéia recentemente lançada no sentido de ser levada a efeito uma reforma da Constituição de 1934, a fim de que o vice-governador do Estado passe a exercer a função de presidente na Assembleia Legislativa. Afirmou-se que a reforma constitucional será proposta na abertura próxima dos trabalhos legislativos do corrente ano, a ser efetivada em abril.

COIMBRA, 20 (Asapress) — Ganha como nos meios coligados da UDN e do PSD a idéia recentemente lançada no sentido de ser levada a efeito uma reforma da Constituição de 1934, a fim de que o vice-governador do Estado passe a exercer a função de presidente na Assembleia Legislativa. Afirmou-se que a reforma constitucional será proposta na abertura próxima dos trabalhos legislativos do corrente ano, a ser efetivada em abril.

COIMBRA, 20 (Asapress) — Ganha como nos meios coligados da UDN e do PSD a idéia recentemente lançada no sentido de ser levada a efeito uma reforma da Constituição de 1934, a fim de que o vice-governador do Estado passe a exercer a função de presidente na Assembleia Legislativa. Afirmou-se que a reforma constitucional será proposta na abertura próxima dos trabalhos legislativos do corrente ano, a ser efetivada em abril.

COIMBRA, 20 (Asapress) — Ganha como nos meios coligados da UDN e do PSD a idéia recentemente lançada no sentido de ser levada a efeito uma reforma da Constituição de 1934, a fim de que o vice-governador do Estado passe a exercer a função de presidente na Assembleia Legislativa. Afirmou-se que a reforma constitucional será proposta na abertura próxima dos trabalhos legislativos do corrente ano, a ser efetivada em abril.

COIMBRA, 20 (Asapress) — Ganha como nos meios coligados da UDN e do PSD a idéia recentemente lançada no sentido de ser levada a efeito uma reforma da Constituição de 1934, a fim de que o vice-governador do Estado passe a exercer a função de presidente na Assembleia Legislativa. Afirmou-se que a reforma constitucional será proposta na abertura próxima dos trabalhos legislativos do corrente ano, a ser efetivada em abril.

COIMBRA, 20 (Asapress) — Ganha como nos meios coligados da UDN e do PSD a idéia recentemente lançada no sentido de ser levada a efeito uma reforma da Constituição de 1934, a fim de que o vice-governador do Estado passe a exercer a função de presidente na Assembleia Legislativa. Afirmou-se que a reforma constitucional será proposta na abertura próxima dos trabalhos legislativos do corrente ano, a ser efetivada em abril.

COIMBRA, 20 (Asapress) — Ganha como nos meios coligados da UDN e do PSD a idéia recentemente lançada no sentido de ser levada a efeito uma reforma da Constituição de 1934, a fim de que o vice-governador do Estado passe a exercer a função de presidente na Assembleia Legislativa. Afirmou-se que a reforma constitucional será proposta na abertura próxima dos trabalhos legislativos do corrente ano, a ser efetivada em abril.

COIMBRA, 20 (Asapress) — Ganha como nos meios coligados da UDN e do PSD a idéia recentemente lançada no sentido de ser levada a efeito uma reforma da Constituição de 1934, a fim de que o vice-governador do Estado passe a exercer a função de presidente na Assembleia Legislativa. Afirmou-se que a reforma constitucional será proposta na abertura próxima dos trabalhos legislativos do corrente ano, a ser efetivada em abril.

Pagamento de Fevereiro no Exército

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos, por nosso intermédio, avisa às unidades administrativas com sede na 1ª Região Militar que o pagamento de vencimentos e vantagens de "Pessoal" referentes a fevereiro será efetuado nos dias de hoje, 24 e 27 deste mês, a partir das 14 horas e nos demais às 13 horas. Outros assim que é imprescindível o cumprimento do aviso 22, de 8-1-1949.



José Jobim

ma ao governador Barbosa Lima por ocasião da passagem do segundo aniversário do seu governo.

MOVIMENTA-SE A UDN PARAIBANA

JOÃO PESSOA, 22 (Asapress) — Uma nota assinada por sete dos membros do Conselho Estadual da UDN convoca o referido Conselho para uma reunião no dia 1 de março de 1950.

(Conclui na 11ª pág.)

MAIOR EXPORTAÇÃO PELOS E. E. U. OU REDUÇÃO DE SUA IMPORTAÇÃO

PRECONIZA O DELEGADO BRASILEIRO JOSÉ JOBIM AO CONSELHO ECONOMICO E SOCIAL DA ONU

LAKE SUCCESS, 22 (De Brunswick correspondente da U. P.) — O delegado José Jobim do Brasil, declarou ao Conselho Econômico e Social da ONU que enquanto os Estados Unidos contam com enormes excedentes de produtos exportáveis os países pouco desenvolvidos do mundo sentem necessidade urgente de artigos para a produção que terão de desempenhar papel semelhante ao que desempenham no desenvolvimento dos Estados Unidos.

O Conselho estava discutindo o relatório do Comitê de Peritos sobre a questão da ocupação plana e os primeiros discussões pronunciadas indicaram que serão adotados quaisquer acordos sobre o assunto até suas próximas reuniões em Genebra em julho deste ano.

O delegado Oscar Schnake Vergara, do Chile, declarou

expressar-se em favor do aumento da consideração do assunto, que neste ínterim deve-se prestar maior atenção à estabilização do comércio internacional e à criação de capital.

Acrescentou que não existe hoje um grave problema de desemprego porém existe sim o problema da crônica instabilidade quanto ao conforto dos trabalhadores.

Volando às declarações do delegado brasileiro José Jobim, "E" imperativo — disse — que fiquemos frente a três problemas:

1. — Manutenção da produtividade econômica das E. E. U.

2. — Utilização da capacidade produtiva da Europa.

3. — Fomento do desenvolvimento econômico das regiões pouco desenvolvidas.

Volando às declarações do delegado brasileiro José Jobim, "E" imperativo — disse — que fiquemos frente a três problemas:

1. — Manutenção da produtividade econômica das E. E. U.

2. — Utilização da capacidade produtiva da Europa.

3. — Fomento do desenvolvimento econômico das regiões pouco desenvolvidas.

Volando às declarações do delegado brasileiro José Jobim, "E" imperativo — disse — que fiquemos frente a três problemas:

1. — Manutenção da produtividade econômica das E. E. U.

2. — Utilização da capacidade produtiva da Europa.

3. — Fomento do desenvolvimento econômico das regiões pouco desenvolvidas.

Volando às declarações do delegado brasileiro José Jobim, "E" imperativo — disse — que fiquemos frente a três problemas:

1. — Manutenção da produtividade econômica das E. E. U.

2. — Utilização da capacidade produtiva da Europa.

3. — Fomento do desenvolvimento econômico das regiões pouco desenvolvidas.

Volando às declarações do delegado brasileiro José Jobim, "E" imperativo — disse — que fiquemos frente a três problemas:

1. — Manutenção da produtividade econômica das E. E. U.

2. — Utilização da capacidade produtiva da Europa.

3. — Fomento do desenvolvimento econômico das regiões pouco desenvolvidas.

Volando às declarações do delegado brasileiro José Jobim, "E" imperativo — disse — que fiquemos frente a três problemas:

1. — Manutenção da produtividade econômica das E. E. U.

2. — Utilização da capacidade produtiva da Europa.

3. — Fomento do desenvolvimento econômico das regiões pouco desenvolvidas.

SAFRA AINDA REDUZIDA EM 50-51, MAS O CAFÉ SERÁ DE BOA QUALIDADE

Aumento Das Compras Brasileiras Nos Estados Unidos — A Opinião do Técnico Norte-Americano, Sr. Acherman

Os preços atuais do café vão permitir ao Brasil o equilíbrio da sua balança comercial de pagamento, o que, por sua vez, representará um aumento das compras brasileiras nos Estados Unidos. Essa é a opinião do sr. E. B. Achermann, técnico norte-americano em assuntos agrícolas, que acabou de fazer uma viagem às principais zonas produtoras de Café do Brasil.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

Em artigo que publicou na revista "Coffee and Tea" refere-se à esta que assolou os cafeais brasileiros, reduzindo a produção. "Durante esta viagem — declarou — vimos, sobre quase todas as regiões do Estado de São Paulo. Acrescentou que a seca, que se prolongou desde maio, deixou as árvores sem a força necessária para produzir a folhagem vital para a produção de café.

1949-50 coube uma média de 460 cruzeiros por saca de 60 quilos, colocado nas estações de estrada de ferro, o que equivale a 28 cent. por libra FOB Santos. O café da safra 1948-49 custou uma média de 410 cruzeiros por saca, ou seja, 23 cent. FOB Santos. Explicamos que o aumento no custo de produção da safra atual foi devido a salários mais altos e a despesas fixas, independentemente do volume da safra, de forma que relativamente a estes fatores se a safra diminui o custo aumenta.

RESTRICÇÕES CAMBIAIS

"Depois destes cálculos sobre o custo de produção — explicou — ouvimos o rádio de Londres, Paris, Buenos Aires e Nova York. Notamos que os aparelhos de rádio eram de marca holandesa e nossa análise explicou-nos que, embora preferisse aparelhos americanos não lhe era possível adquirir estes últimos devido às restrições cambiais. A história da falta de dólares! O mesmo sucede com os automóveis os quais são obtidos a preferência pelos carros americanos, vindo da Europa devido à impossibilidade de importar produtos americanos em virtude da falta de dólares.

A ESPERANÇA DOS BRASILEIROS

"Todos os brasileiros com quem falei esperam que os preços melhores para o café lhes permitam equilibrar a sua balança de pagamentos de forma a permitir a entrada livre de produtos industriais americanos. É possível que alguns consumidores americanos se queixem dos poucos centavos adicionais que estão pagando pelo café. Mas é necessário ser-se mole para não ver que esse dinheiro voltará, eventualmente, aos Estados Unidos sob a forma de importações de artigos.

SOMENTE EM MARÇO OS CÁLCULOS SOBRE A PRODUÇÃO DA SAFRA

"É necessário esperar até março — concluiu o sr. Achermann — para se poder obter o cálculo oficial sobre a safra de 1950-51 no Estado de São Paulo. Porém, não deixam de haver já números calculados de origem particular. A nossa opinião pessoal, baseada em conversas com lavradores de grande experiência, é que a próxima safra não vai ser muito diferente, em volume da safra atual. Não poderá, de forma alguma, ser uma safra abundante mas existe a esperança de que esta safra de volume reduzido como a anterior dará um produto de boa qualidade, coisa que não é possível dizer acerca desta colheita de 1949-50.

SOMENTE EM MARÇO OS CÁLCULOS SOBRE A PRODUÇÃO DA SAFRA

"É necessário esperar até março — concluiu o sr. Achermann — para se poder obter o cálculo oficial sobre a safra de 1950-51 no Estado de São Paulo. Porém, não deixam de haver já números calculados de origem particular. A nossa opinião pessoal, baseada em conversas com lavradores de grande experiência, é que a próxima safra não vai ser muito diferente, em volume da safra atual. Não poderá, de forma alguma, ser uma safra abundante mas existe a esperança de que esta safra de volume reduzido como a anterior dará um produto de boa qualidade, coisa que não é possível dizer acerca desta colheita de 1949-50.

SOMENTE EM MARÇO OS CÁLCULOS SOBRE A PRODUÇÃO DA SAFRA

"É necessário esperar até março — concluiu o sr. Achermann — para se poder obter o cálculo oficial sobre a safra de 1950-51 no Estado de São Paulo. Porém, não deixam de haver já números calculados de origem particular. A nossa opinião pessoal, baseada em conversas com lavradores de grande experiência, é que a próxima safra não vai ser muito diferente, em volume da safra atual. Não poderá, de forma alguma, ser uma safra abundante mas existe a esperança de que esta safra de volume reduzido como a anterior dará um produto de boa qualidade, coisa que não é possível dizer acerca desta colheita de 1949-50.

SOMENTE EM MARÇO OS CÁLCULOS SOBRE A PRODUÇÃO DA SAFRA

"É necessário esperar até março — concluiu o sr. Achermann — para se poder obter o cálculo oficial sobre a safra de 1950-51 no Estado de São Paulo. Porém, não deixam de haver já números calculados de origem particular. A nossa opinião pessoal, baseada em conversas com lavradores de grande experiência, é que a próxima safra não vai ser muito diferente, em volume da safra atual. Não poderá, de forma alguma, ser uma safra abundante mas existe a esperança de que esta safra de volume reduzido como a anterior dará um produto de boa qualidade, coisa que não é possível dizer acerca desta colheita de 1949-50.

SOMENTE EM MARÇO OS CÁLCULOS SOBRE A PRODUÇÃO DA SAFRA

"É necessário esperar até março — concluiu o sr. Achermann — para se poder obter o cálculo oficial sobre a safra de 1950-51 no Estado de São Paulo. Porém, não deixam de haver já números calculados de origem particular. A nossa opinião pessoal, baseada em conversas com lavradores de grande experiência, é que a próxima safra não vai ser muito diferente, em volume da safra atual. Não poderá, de forma alguma, ser uma safra abundante mas existe a esperança de que esta safra de volume reduzido como a anterior dará um produto de boa qualidade, coisa que não é possível dizer acerca desta colheita de 1949-50.

SOMENTE EM MARÇO OS CÁLCULOS SOBRE A PRODUÇÃO DA SAFRA

"É necessário esperar até março — concluiu o sr. Achermann — para se poder obter o cálculo oficial sobre a safra de 1950-51 no Estado de São Paulo. Porém, não deixam de haver já números calculados de origem particular. A nossa opinião pessoal, baseada em conversas com lavradores de grande experiência, é que a próxima safra não vai ser muito diferente, em volume da safra atual. Não poderá, de forma alguma, ser uma safra abundante mas existe a esperança de que esta safra de volume reduzido como a anterior dará um produto de boa qualidade, coisa que não é possível dizer acerca desta colheita de 1949-50.

SOMENTE EM MARÇO OS CÁLCULOS SOBRE A PRODUÇÃO DA SAFRA

"É necessário esperar até março — concluiu o sr. Achermann — para se poder obter o cálculo oficial sobre a safra de 1950-51 no Estado de São Paulo. Porém, não deixam de haver já números calculados de origem particular. A nossa opinião pessoal, baseada em conversas com lavradores de grande experiência, é que a próxima safra não vai ser muito diferente, em volume da safra atual. Não poderá, de forma alguma, ser uma safra abundante mas existe a esperança de que esta safra de volume reduzido como a anterior dará um produto de boa qualidade, coisa que não é possível dizer acerca desta colheita de 1949-50.

SOMENTE EM MAR

Diário Carioca

8. A. DIÁRIO CARIOCA

Diretor Presidente: HIRACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOSIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5671.
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Circulação — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0624

NÚMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-5 — Tel: 5-4564

ANO XXIII

23-2-1950

N 5.544

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45 A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O Queremismo Fluminense e a Glória do Coronel Camisão

ESTA folha teve oportunidade de comentar, quando foi apresentado o projeto do sr. Hélio Silva, deputado da Assembleia Fluminense, mandando dar o nome de Getúlio Vargas à Escola Coronel Camisão. O projeto, de caráter didático queremista, constituía sem dúvida, um desrespeito à memória de um grande herói nacional ao bravar comandante da Retirada da Laguna, pagão de inimitável heroísmo da nossa história militar. Não faltariam outros motivos para que os queremistas prestassem sua homenagem ao ex-ditador.

Aprovado o projeto pela Assembleia Fluminense e governador Edmundo de Mello e Soares e Silva votou o. No veto do governador não houve qualquer referência pessoal ao sr. Getúlio Vargas, sendo o mesmo votado numa linguagem áerea e justa. O governador mostrou que a memória do herói da Laguna merecia ser sempre lembrada à mocidade como um exemplo e um alto padrão de patriotismo. Além disso o nome do sr. Getúlio Vargas seria dado a um grupo escolar em via de ser concluído. Em vista das razões expostas pelo governador fluminense não havendo motivos para o grupo queremista insistir na sua idéia de bajulação ao ex-ditador.

A maioria da Assembleia, entretanto não quis se conformar com o veto governamental e, agora, — com o apoio natural dos trabalhistas — acabou de rejeitá-lo, transformando em lei o maléfico projeto. Foi uma atitude cediça, de caráter estritamente pessoal, atingindo um vulto glorioso da nossa história militar.

As alegações com que o sr. Hugo Silva promoveu a rejeição do veto presidencial são querias e variadas, sustentando a tese de que o mesmo não afetaria a Bahia e em Moio Grosso que não tinham nenhum grupo escolar com o nome do coronel Camisão. Sendo, por isso, desnecessária a homenagem ao herói em Niterói. É incrível que um argumento desse ordem tivesse sido apresentado por um homem que, ao que se presume, deve ter certa cultura e é coronel do Exército. A verdade, porém, é que os interesses políticos colocam os homens nessa situação da dureza de todos os lados e não há mais.

Evidentemente, a glória de Camisão não diminui com o veto da Assembleia Fluminense e nem por isso ela será recordada da história. Entretanto quando batizarem o grupo escolar com o nome do bravo comandante da Retirada da Laguna houve o objetivo de colocar ante os olhos da juventude o exemplo imortal que ele nos deixou. Os queremistas todavia acham que esse exemplo de nada vale e que maior do que ele é o outro, o do homem político que aviltou o Brasil com as suas ambições pessoais sua mediocridade e sua aversão à nossa melhor tradição democrática. Esse sim, é o exemplo que eles querem incutir no espírito da mocidade, exultando um período dos mais nefastos e humilhantes da história brasileira.

Tanto virá porém, e não tardará, em que o abarço agora praticado será devidamente reparado.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45 A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Está Na Hora de Votar Tudo

MUITOS assuntos importantes vêm sendo adiados para depois do Carnaval. Tanto na esfera particular como na administração pública.

A política de modo especial, entrará em férias só após o breve reinado de Momo, serão enfrentados os problemas sucessórios federal e estaduais.

Por isso agora o tráfego da folia parece que chegou o momento das decisões.

Antes, porém, que há duas correntes em choque uma quer escolher o substituto do general Dutra até o fim do mês, outra quer aguardar o tempo de mais para escolher a substituição de Dutra até o fim do ano.

claro. Certos elementos desejam que entrem no páreo os governadores e os ministros enquanto os seus opositores se esforçam a fim de desalojar todos os "bigs" que possuem altas funções executivas. A incompatibilidade constitucional eliminará muita gente boa.

Os próximos dias registrarão vários lances dessa luta em torno daquele prazo fatal, com uma vez vencido, liquidará com as funções de numerosos promeritos nacionais.

Há diversos planos em elaboração no pensamento dos políticos e cada grupo com sua estratégia e sua tática, à espera de oportunidade e campo de aplicação. Vamos ter então movimento e alguma novidade.

Eles sabem que está na hora e vale tudo...

O QUE SE DIZ:

...QUE o escritor gaúcho Erico Veríssimo participou, pela primeira vez, do Carnaval carioca, comparando ao High-Life, e tendo como ciceroni o escritor francês Michel Simon, que, além de tradutor francês da marcha "Balsaquena" é veterano de todos os anos do nosso Carnaval e do High-Life...

...QUE no mais famoso baile de casados do último Carnaval, havia, entre as muitas altas autoridades, civis e militares, mais de um ministro do Supremo...

...QUE o técnico de futebol Flavio Costa, cujo "caso" com Heleno de Freitas é um assunto de dia do Vasco, do "scratch" carioca e do "scratch" brasileiro — fazia, numa conversa de café, as mais ilonjeiras referências ao famoso centro-avante...

...QUE o técnico vasco explicava: "O que se dá com Heleno é que, sendo ele um jogador de classe excepcional, espera sempre dos companheiros boas jogadas e, quando estas não vêm, não pode conter a decepção e o desabafo..."

...QUE a explicação de Flavio Costa tem esta outra face: "Além disso, Heleno é um rapaz cuja educação e o meio que frequenta estabelecem um desnível com seus companheiros que acentua as incompreensões em campo..."

...QUE, concluindo, Flavio Costa observou: "O ideal, portanto, seria formar um "team" todo de Helenos; mas, como isso não é possível, torna-se igualmente impossível formar "team" com um Heleno..."

Criminosos Fantasiados de Foliões

As estatísticas do Carnaval, fornecidas pela Polícia e pela Assistência, são idênticas às de todos os anos. Arrestos, atropelamentos, quedas, alcoolismo, tentativas de suicídio, houve de tudo.

Além, esse saldo certamente trágico é comum a quaisquer grandes festas populares, tanto no Brasil como nos Estados Unidos, Grã-Bretanha ou França.

O que constitui privilégio nosso, pois não acontece em nenhum daqueles países, são os ferimentos por faca, navalha ou arma de fogo.

Isso, evidentemente, não se pode compreender. Então um sujeito se fantasia e coloca no bolso da calça (ou da saia, por isso que os homens cada vez gostam mais da indumentária feminina) um revólver ou uma punhal? Não seria mais lógico levar confete ou lança-perfume?

Armando-se previamente antes de cair na folia, o delinquente revela a sua tendência para o crime a sua premeditação. Preparou-se não para os bailes e desfiles carnavalescos, mas para a luta armada. O seu prazer não é o samba, porém, desgrenadamente o sangue.

Casos houve na cidade em que os bandidos corriam desferindo golpes de navalha nos incautos que despreocupadamente se entregavam aos folguedos de Momo. Agiam esses criminosos à semelhança de verdadeiros ladrões, passando no meio da multidão como um sopro de desgraça.

E pena é que só um deles tenha recebido castigo exemplar por parte do povo, que quase o linchou, na sua colera.

Mensagem Presidencial à Câmara Dos Deputados

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, propondo emenda ao projeto n.º 914 de 1949 visando à elevação do crédito especial, para pagamento do resgate da dívida pública, assumida pelo governo, da conformidade com a cláusula sexta n.º II do acordo celebrado em Londres a 25 de maio de 1949 com a The Leopoldina Railway Company Limited.

Ampliação Dos Serviços de Radio Patrulha

O presidente da República assinou decreto, criando, no Ministério da Justiça, comissão especial para estudar as possibilidades de ampliação dos serviços de Radio Patrulha.

MOVIMENTOS OPERÁRIOS NA FRANÇA

Por Joseph W. Grigg, da U. P.

PARIS, 22 (Por Joseph W. Grigg, da U. P.). — Milhões de comerciantes, médicos, advogados e arquitetos da classe média fecharam hoje seus escritórios, ao mesmo tempo em que a inquietação do mundo trabalhista francês ia se estendendo pela França, deixando o governo a brincar com a maior ameaça verificada desde as greves comunistas de 1947.

Ao mesmo tempo em que o governo centrista do "premier" George Bidault intensificava sua luta contra os movimentos operários puros, políticos projetados pelos comunistas, como parte de sua campanha contra embaixadas de armas para a Índia-China e o desarmamento de material bélico procedente dos Estados Unidos, era a seguinte a situação no que diz respeito a greves motivadas por questões de salários e in-postos:

1) Vários milhões de comerciantes e profissionais liberais fecharam seus escritórios quatro horas antes do costume em protesto pelo que qualificaram de "esmagadora

carga de impostos". A "Frente Econômica", organizadora do movimento, compreende uns dez milhões de pessoas na França. Em algumas partes de Paris, 75 por cento dos estabelecimentos varejistas fecharam suas portas. A única "resistência" ao movimento foi registrada ao longo da margem esquerda do Sena e nas zonas residenciais de Paris.

2) Uns 500.000 trabalhadores metalúrgicos e da indústria automobilística, inclusive 30.000 da fábrica "Renault", abandonaram suas funções. Projeta-se para amanhã a realização de "referendum" sobre a greve, que poderia acrescentar 400.000 trabalhadores ao número de grevistas.

3) Surgiu ameaça de greve do pessoal das centrais elétricas, fabricas de gás, serviços de transportes municipais de Paris, portuários, trabalhadores na indústria da construção e mesmo no rádio, que é de propriedade do Estado.

Em face de tudo isto, o Gabinete aprovou um projeto de lei contra a sabotagem — dirigido diretamente contra os

planos comunistas: aprovou projeto de lei tornando responsáveis os jornais por tudo o que publicarem e o estudo de projeto de lei em que se finira a instituição da greve geral. Muitos jornais franceses nomearam para diretores deputados da Assembleia Nacional para ter proteção com a imunidade parlamentar dos "correspondentes". Mediante o novo projeto seria evitada tal coisa.

O projeto de lei contra a sabotagem foi preparado pelo ministro da Justiça, sr. René Mayer, para enfrentar "certas espécies de violações da segurança externa do Estado", limitando pena de reclusão em solitária para os franceses ou estrangeiros declarados culpados de instigar ou organizar ação violenta e concertada contra o Estado francês. Penas similares para qualquer pessoa declarada culpada de afetar a moral do exército ou nação francesa, com o fim de prejudicar a defesa nacional. Confirmação da lei existente que estabelece a pena de morte por delito de sabotagem ou destruição de equipamento militar.

Leroy POPE

Tito Versus Tio-Sam

Da United Press

NOVA YORK, 22 — (Leroy Pope, especial para a U. P.). — Tito está novamente zangado com Tio Sam. Em irrisório discurso queixou-se de que o Banco Mundial — cujo dinheiro vem dos E. E. U. U. — está tomando muito tempo para tramitar o empréstimo de \$ 36.000.000 à Jugoslávia.

Essa soma deverá seguir em adição aos \$ 31 milhões de dólares concedidos pela Jugoslávia no ano passado.

Tito deixou implícito que o empréstimo lhe foi prometido

e que, depois Washington não cressou sobre o Banco Mundial para que demorasse o empréstimo, a fim de que o governo jugoslavo assumisse nova política externa. A Jugoslávia, disse ele, não toleraria isso e preferiria não receber o empréstimo.

A Jugoslávia fará eleições gerais em fins de março e não é impossível que isso não pare de licença de retórica eleitoral, muito embora as eleições jugoslavas sejam do tipo usual de "carimbo". Sem embargo sua irritação surpreende os diplomatas ocidentais de Belgrado e suscitou algum nervosismo pelo temor de que os esforços no sentido de criar um bloco de forças estatais nos Balcãs venham sido anulados.

Alguns correspondentes de Belgrado pensam que talvez essa explosão de Tito tenha sido causada pela sugestão de Tito por um diplomata ocidental de identificar-se com ele se deveria lutar a incompatibilidade com o Ocidente, reconhecendo o governo guerrilheiro do Viet Nam, na Indochina Francesa, como o único governo comunista lá o fiziam. É significativo que a Jugoslávia não tenha reconhecido o governo de Ho Chi-Minh mas é compreensível que um homem como Tito tenha ficado ressentido, ante a persistência de incidentais de dizer-lhe que faz ou não fazer. O embaixador norte-americano em Belgrado, George Allen não perdeu tempo. Declarou publicamente que os E. E. U. U. não tinham intenção de interferir se não assumissem a Jugoslávia.

Se se cogitasse de um empréstimo direto, Tito deveria

ter que dar alguma coisa em troca. Mas os empréstimos do Banco Mundial são relativamente modestos e, supostamente, são feitos sem considerações de ordem política.

Este incidente mostra que a tarefa de manter boas as relações com Tito continua a ser complicada, dois anos depois do seu rompimento com o Comitê de Momo e mesmo depois que os E. E. U. U. lhe prometeram ajuda militar limitada, no caso de ataque por parte dos seus vizinhos vermelhos. Mas Tito continua marxista profundamente desconfiado do que ele considera como uma grande república capitalista — os E. E. U. U.

O que se passa no interior da Jugoslávia surpreende os correspondentes, por sua contradição com a política externa de Tito. Citam por exemplo, as próximas eleições. A Jugoslávia aboliu a chapa única atual. Não comunistas podem candidatar-se a cadeiras no Parlamento, embora não seja tolerado nenhum partido anti-governamental organizado.

Tito está desconfiado da indústria pesada jugoslava transferindo o controle para vários Estados, mas ao mesmo tempo, está centralizando a agricultura. Para os estrangeiros, isso se apresenta com uma altura contradição e a vez que a centralização e a atividade das fazendas, por sua vez, quando tome e misture. Entretanto, essas coisas que a desconfiança de Tito mostra resulte em aumento de produção, depois de quatro anos de prejuízos em regime centralizado.

Rumo a Gênova o "Paolo Toscanelli"

Procedente de Buenos Aires transbordo pelo porto desta capital com destino a Gênova e rápido transatlântico italiano "Paolo Toscanelli", integrante da frota da "Italia Società di Navigazione". Para este porto viajarão 19 passageiros prosseguindo viagem para a Europa 170 procedentes dos portos do sul devendo embarcar no Rio mais 11 pessoas.

O "Paolo Toscanelli" partirá, ontem fazendo escala em Vitória, onde receberá um carregamento de 30.000 sacos de café da capital do Espírito Santo e guirá até Ilhéus, rembarcando ali 10.000 sacos de café. Da essa embarcação é com grande a diversas firmas italianas.

Tem Nova Sede a Diretoria de Intendência de Aeronautica

Já se encontra instalada no novo edifício sede do Ministério da Aeronautica a Diretoria de Intendência passando a ocupar o 6.º andar do edifício a Avenida Marechal Câmara, 233.

Aprovada Pelo Pres. da República a Tabela Única do Ministério da Viação

O presidente da República aprovou a Tabela Única de funcionários extrajornalistas do Ministério da Viação.

Totalmente Perdido o Mercante "Quequen"

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu a seguinte nota: "Fragata do porto do Rio Grande, o rebocador "Trunfo", após ter prestado socorro ao navio mercante argentino "Quequen", encalhado defronte ao pontal Leste da barra do Rio Grande. O referido navio achava-se totalmente perdido, tendo sido salva a sua tripulação".

Nomeados Escreventes Juramentados

O presidente da República assinou decretos na pasta da Justiça, nomeando escreventes juramentados, padron "O" Antonio Carlos, Djalma Monteiro Filho, José de Andrade, José Diogo de Albuquerque, Monteiro Luiz Justin Norbert Costa e Paulo Carneiro da Rocha e, oficiais de Justiça, padron "D", Julio Sena Filho e Sergio Arnaud.

Prova de Habilitação Para Amanuense No H. S. E.

A Direção do Hospital dos Servidores do Estado avalia aos interessados, por nosso intermédio, de que a prova de habilitação para preenchimento de vagas na série funcional de Amanuense, referência inicial, será realizada no próximo mês de março, em dia, hora e local a serem designados oportunamente, mediante edital.

Vincent WILBER A BOMBA DE HIDROGÊNIO E A GUERRA FRIA

Da United Press

WASHINGTON, 20 (De Vincent Wilber, correspondente da United Press). — Os Estados Unidos e a União Soviética parecem estar esperando para ver quem dá o primeiro passo "em nível mais elevado" para o "acionar a bomba de hidrogênio e a guerra fria". Entretanto, neste país nota-se uma crescente pressão sobre o Poder Executivo para que se jure aos Estados Unidos de não observarem as negociações e as observações assimétricas em que se exploram dados pelo secretário de Estado Dean Acheson, e pelo presidente Truman que a pressão política sobre ambos, tanto no Congresso como entre o público em geral para que sejam feitas as negociações, já não são mais as mesmas.

Alguns observadores acreditam que o presidente poderá ver-se obrigado a dar a essa pressão, a esclarecer a declaração feita na semana passada aos jornalistas de que talvez de decisões enervantes de representantes especiais a Moscou.

Alguns círculos de capital têm a impressão de que o presidente e o Departamento de Estado retardam o anúncio de qualquer decisão e breves negociações com os russos, esperando o "melhor momento estratégico" possível. Entretanto, informações jornalísticas procedentes de Moscou indicam que os russos consideram sua situação atual mais poderosa que nunca — particularmente depois da conversação com o dirigente comunista chinês Mao Tse Tung — e que aproveitariam qualquer oportunidade para estabelecer e consolidar as suas relações com a Rússia, a fim de que a Rússia pudesse conquistar uma vitória na "frente da propaganda" dando o primeiro passo concreto para solucionar a guerra fria e as questões atômicas, o que pode obrigar o governo norte-americano a abandonar antes do tempo a ideia de sua atual política de que está disposto a negociar com a Rússia através da ONU e não

canais diplomáticos habituais, mas não pretende realizar gestões extraordinárias alguma. Alguns observadores acreditam que o presidente poderá ver-se obrigado a dar a essa pressão, a esclarecer a declaração feita na semana passada aos jornalistas de que talvez de decisões enervantes de representantes especiais a Moscou.

Alguns círculos de capital têm a impressão de que o presidente e o Departamento de Estado retardam o anúncio de qualquer decisão e breves negociações com os russos, esperando o "melhor momento estratégico" possível. Entretanto, informações jornalísticas procedentes de Moscou indicam que os russos consideram sua situação atual mais poderosa que nunca — particularmente depois da conversação com o dirigente comunista chinês Mao Tse Tung — e que aproveitariam qualquer oportunidade para estabelecer e consolidar as suas relações com a Rússia, a fim de que a Rússia pudesse conquistar uma vitória na "frente da propaganda" dando o primeiro passo concreto para solucionar a guerra fria e as questões atômicas, o que pode obrigar o governo norte-americano a abandonar antes do tempo a ideia de sua atual política de que está disposto a negociar com a Rússia através da ONU e não

Entretanto, essas informações assinalavam no mesmo tempo que a União Soviética continua considerando que a atual política diplomática e militar dos Estados Unidos é dirigida diretamente contra eles e que esse não pode ser modificado sem expressos propósitos de modificar sua política sobre a fronteira atômica, confirmada por exemplo pelo channeler Vistulka nas sessões do último período da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Por outra parte, observações diplomáticas de Washington dizem que o governo dos Estados Unidos não quer de toda a maneira exercida o breve tempo que agora tem, como cuidado para as seguintes motivações:

1.º — Porque se tem em vista a possibilidade de que o país não pode ser perigoso.

2.º — Porque deveria ter muito cuidado para não desatender as tendências políticas europeias em alguns países da Europa Oriental. Por exemplo, em Polónia recentemente que se tempessas outras coisas em forma política a política americana do governo americano e temido que a União Soviética tenha a atitude de machucado Tito da Jugoslávia.

TRUJILLO NÃO QUER MAIS DECLARAR GUERRA

RESUMO TELEGRÁFICO INTERNACIONAL (U. P. E. I. N. S.)

O PAPA PEDE AUXÍLIO PARA AS CRIANÇAS DA EUROPA E DA ÁSIA

Não Poderão Participar Das Próximas Eleições os Comunistas Argentinos — Aumentados os Efetivos Policiais Dos Russos Nos Setores Ocidentais de Berlim

O Papa, falando pelo rádio, fez, ontem, um apelo aos 3 milhões e meio de católicos escutares dos Estados Unidos, para que ajudem as crianças necessitadas da Europa e da Ásia. O Santo Pontífice disse: "Neste Ano Santo a Igreja pede a todos — e a vocês, pequenos — que façam maior penitência e sacrifícios especiais para sobrepujar a contribuição do ano passado".

NÃO PODERÃO PARTICIPAR DAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES OS COMUNISTAS ARGENTINOS

Informam de Tucumán, na República Argentina, que o Tribunal Eleitoral da província não reconheceu o Partido Comunista como participante em próximas eleições.

AUMENTADOS OS EFETIVOS POLICIAIS DOS RUSSOS NOS SETORES OCIDENTAIS DE BERLIM

Os russos aumentaram que vieram para os setores ocidentais de Berlim, sob ocupação soviética. O "Tagesspiegel", órgão oficial do exército soviético, anunciou que a razão dos aumentos entre 17 e 22 mil, para o "imporante trabalho" de guardar as linhas ferroviárias de Berlim Ocidental, contra os "saboteadores".

GUARDA PARA O DELEGADO DO PAQUISTÃO

As polícias de Nova York e de Nova Jersey prenderam a divulgação de Dr. Mohammed Zia-ul-Haq, delegado do Paquistão na ONU, a guarda especial por ele pedida. Mohammed pediu a proteção aérea de um Departamento de Estado dizendo que "tinha receio de uma agressão por parte de indústrias que se faziam paízes por muçulmanos".

UNIAO DOS MINEIROS

Informam de Washington, que dez mil mineiros filiados ao Sindicato (independente) de Mineiros Progressistas de América uniram-se aos 350 mil do

Sindicato dos Mineiros, Unidos que vêm mantendo uma greve em suas minas de carvão.

ESPIÕES DA BOMBA ATOMICA

Em Warrage na Grã-Bretanha, acusados de terem se apo-



Pio XII

derado do material do laboratório atômico de Harwell onde ele há pouco esteve o notável físico alemão-britânico, Dr. Klaus, que era julgado em primeira instância a serviço do Lúthio Soviético.

QUESTÃO ATOMICA

Em Princeton, Frederick Osborn, ex-representante dos Estados Unidos na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, advertiu que o mundo ocidental deve deixar de reivindicar "falta de realismo" ao pedir um compromisso com líderes russo que somente conhecem a coação.

EUTANASIA

Em Manchester, New Hampshire, um júri composto totalmente por cinco homens foi completado para julgar o Dr. Hermann N. Sander, médico de 41 anos, acusado de haver dado "morte piedosa", em 4 de dezembro do ano passado, a sra. Abio C. Boreto, enferma de câncer.

CONTRA "LA PRENSA"

Em Buenos Aires, os depu-

tados Vico e Decker, à testa de comitê que trata de atividades anti-argentinistas, solicitaram ao Ministério da Fazenda que elimine o jornal "La Prensa" do registro de importadores de papel de imprensa. Os dois deputados fizeram notar ao Ministério que "La Prensa" não preenche vários requisitos estabelecidos pelo Código Comercial no tocante a vários assuntos, inclusive escrita.

INCENDIO NO CICLOTON

Em Princeton, nos EE. UU., houve um incêndio no ciclotron da Universidade local. Funcionários do estabelecimento anunciaram que todos os fios do aparelho, de 18 milhões de volts, ficaram imprecisamente. O fogo foi descoberto por volta das 3 horas da manhã pelo guarda-noturno Joseph Kremer.

INCENDIO EM UM HOTEL

Em Glen Falls, nos EE. UU., na madrugada de ontem, um incêndio destruiu o "Towers Hotel", causando ferimentos a 13 pessoas. Incluiu um homem que foi sequestrado pelo ruir de uma parede. A polícia anunciou que 35 hóspedes conseguiram deixar seus aposentos utilizando lençóis ou escadas externas do edifício.

TRUMAN E A GREVE TELEFÔNICA NOS EE. UU. PEDIDO PARA ADIAR O MOVIMENTO

WASHINGTON 22 (INS) — O presidente Truman pediu hoje aos empregados telefônicos que adiem sua greve, fixada para a próxima sexta-feira, por 60 dias.

Em uma mensagem enviada à Companhia e aos funcionários do Sindicato, o presidente disse que até 6ª feira não seriam feitos progressos nas negociações.

INTERVENÇÃO DA CASA BRANCA

WASHINGTON 23 (INS) — A intervenção presidencial teria por fim impedir que na próxima sexta-feira deflagrasse a greve telefônica em todo o país.

Étima-se que Truman designará uma Junta Investigadora da disputa em vista de existir um entendimento total nas negociações entre o Sindicato e as companhias.

Agadoria de Inativos

O ten. cel. I. E. Salvador Carrusini, chefe da Agadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisou, por nota intermédica, que a partir do dia 24 do corrente será realizado o pagamento a inativos e pensionistas inclusive o de pensões judiciais, referente ao mês de fevereiro em curso, obedecendo à seguinte tabela:

Dia 24 (sexta-feira) — Generais e pensionistas inclusive o de pensões judiciais, das 12 às 16.30 horas;

Dia 25 (sábado) — Coronéis e tenentes coronéis, das 8 às 11.30 horas;

Dia 26 (domingo) — Majores e capitães, das 12 às 16.30 horas;

Dia 27 (segunda-feira) — Primeiros e segundos tenentes, aspirantes e cadetes, das 12 às 16.30 horas;

Dia 28 (terça-feira) — Sub-tenentes, sargento-ajudantes e primeiros sargentos, das 12 às 16.30 horas;

Dia 29 (quarta-feira) — Segundos e terceiros sargentos, das 8 às 11.30 horas;

Dia 30 (quinta-feira) — Cabos e soldados, das 12 às 16.30 horas;

1) — A entrega de cheques cessará meia hora antes do término do pagamento;

2) — Os que deixarem de comparecer ao pagamento nos dias acima indicados, não poderão ser atendidos no próximo mês de março nos dias 6 e 7, das 12 às 16.30 horas.

Renunciou Aos Poderes Que Lhe Foram Dados

CIUDAD TRUJILLO 22 (U. P. E. I. N. S.) — O Senado e a Câmara dos Deputados aprovaram esta tarde, o pedido do presidente Trujillo renunciando aos poderes que lhe foram conferidos em dezembro passado para que pudesse declarar guerra aos países que pertenciam à saída e ao apoio da revolução nacional ameaçada da soberania da República Dominicana.

DEMONSTRAÇÃO DE PODERIO MILITAR

EE. UU., Canadá e Grã-Bretanha Farão Manobras Nas Águas do Caribe

WASHINGTON 22 (Por Dall Garwood, do International News Service) — As quatro potências signatárias do pacto do Atlântico Norte farão uma demonstração de defesa em março, em águas do Caribe.

Estas quatro potências são os EE. UU., a Grã-Bretanha, Canadá e Holanda.

Nestas manobras, as primeiras desta classe participarão o "Missouri", mais 4 porta-aviões americanos e estrangeiros, quadras aéreas e mais de 60 cruzadores, destróieres e submarinos.

Sabe-se que tais manobras

PLANO DE ARMAMENTO SOVIÉTICO IMITANDO O "PACTO DO ATLÂNTICO"

Homologado Novos Aerodromos

A Diretoria de Aeronáutica Civil acaba de homologar os aerodromos de Aracáuba (São Paulo), Corumbá (Mato Grosso) e Uberaba (Minas Gerais), todos aptos para aviões C/46 e de Tucantópolis (Goiás), para aviação de junho a dezembro, para aviões C/47.

A MAIOR FROTA DE SUBMARINOS

NEW HAVEN — Connecticut 22 (INS) — O secretário de Armarco, Stuart Symington, afirmou hoje que a Rússia aplica um programa de construção de armamentos semelhante ao programa combinado de todas as nações do Pacto do Atlântico.

Symington declarou que os russos mantêm 70 por cento de seu poderio militar durante a guerra e anunciou que aumentará continuamente sua força estratégica de aviões de bombardeio, com longo raio de alcance. Acrescentou: "A vitória agora exige que não permitamos a primeira batalha".

"Uma ofensiva atômica surpresa poderia infligir uma ferida mortal da qual nem uma nação poderia se restabelecer por completo".

Falando ante a Associação dos alunos de Yale disse o secretário da aviação: "Dentro da segunda guerra mundial a mobilização da Rússia equivalia ao máximo de 20 por cento de suas forças durante a guerra. Em contraste, a Grã-Bretanha e Estados Unidos mobilizaram grande parte de suas contingências".

Diz que a Rússia tinha atualmente a maior frota submarina do mundo, vale dizer maior que a que tinha Hitler ao começar a Segunda Guerra Mundial. Semelhante afirmação, que também a Frota Aérea da Rússia, em suas forças, as categorias é a maior do mundo.

Octavio Bado Filho

ADVOGADO

Rua 1.ª de Março 6 —

Tel 43 6256

Aprovados No Curso de Admissão à Escola Militar

Relação das candidaturas aprovadas no concurso de admissão à Escola Militar de Resende. PARA O CURSO DAS ARMAS: Armado da Costa Moraes, Job Alves de Almeida, Nilo Chaves, Leixia Filho, João Carlos de Souza Ferreira, Lício Augusto Ribeiro Macedo, Thomas Gonsalves Gurnao, Gerardo Villanova Villela, Alceu Villela Paiva, Jaime Gonçalves, Roder Plores de Siqueira, Roder de Ass, Monteiro Substano Afonso Alves, Domingos Curdeiro Fonseca de Meles, Vitor da Silva Braga, Augusto de Araújo Pereira, Herculan Moreira Gonçalves, Antônio Adolfo Nogueira Mena Barreto, Antônio Pequeno Vieira e Chico Jurandir R. de Lima.

PARA O CURSO DE INGENHARIA: Odimar Matos.

NOTA: Todos estes candidatos deverão apresentar-se à Diretoria de Ensino do Exército amanhã, dia 24 às 13 horas, a fim de apresentarem o documento de embarque para Resende.

PARA O CURSO DE INGENHARIA: Odimar Matos.

NOTA: Todos estes candidatos deverão apresentar-se à Diretoria de Ensino do Exército amanhã, dia 24 às 13 horas, a fim de apresentarem o documento de embarque para Resende.

PARA O CURSO DE INGENHARIA: Odimar Matos.

NOTA: Todos estes candidatos deverão apresentar-se à Diretoria de Ensino do Exército amanhã, dia 24 às 13 horas, a fim de apresentarem o documento de embarque para Resende.

PARA O CURSO DE INGENHARIA: Odimar Matos.

NOTA: Todos estes candidatos deverão apresentar-se à Diretoria de Ensino do Exército amanhã, dia 24 às 13 horas, a fim de apresentarem o documento de embarque para Resende.

PARA O CURSO DE INGENHARIA: Odimar Matos.

NOTA: Todos estes candidatos deverão apresentar-se à Diretoria de Ensino do Exército amanhã, dia 24 às 13 horas, a fim de apresentarem o documento de embarque para Resende.

PARA O CURSO DE INGENHARIA: Odimar Matos.

NOTA: Todos estes candidatos deverão apresentar-se à Diretoria de Ensino do Exército amanhã, dia 24 às 13 horas, a fim de apresentarem o documento de embarque para Resende.

PARA O CURSO DE INGENHARIA: Odimar Matos.

NOTA: Todos estes candidatos deverão apresentar-se à Diretoria de Ensino do Exército amanhã, dia 24 às 13 horas, a fim de apresentarem o documento de embarque para Resende.

PARA O CURSO DE INGENHARIA: Odimar Matos.

NOTA: Todos estes candidatos deverão apresentar-se à Diretoria de Ensino do Exército amanhã, dia 24 às 13 horas, a fim de apresentarem o documento de embarque para Resende.

PARA O CURSO DE INGENHARIA: Odimar Matos.

NOTA: Todos estes candidatos deverão apresentar-se à Diretoria de Ensino do Exército amanhã, dia 24 às 13 horas, a fim de apresentarem o documento de embarque para Resende.

PARA O CURSO DE INGENHARIA: Odimar Matos.

NOTA: Todos estes candidatos deverão apresentar-se à Diretoria de Ensino do Exército amanhã, dia 24 às 13 horas, a fim de apresentarem o documento de embarque para Resende.

PARA O CURSO DE INGENHARIA: Odimar Matos.

NOTA: Todos estes candidatos deverão apresentar-se à Diretoria de Ensino do Exército amanhã, dia 24 às 13 horas, a fim de apresentarem o documento de embarque para Resende.

PARA O CURSO DE INGENHARIA: Odimar Matos.

NOTA: Todos estes candidatos deverão apresentar-se à Diretoria de Ensino do Exército amanhã, dia 24 às 13 horas, a fim de apresentarem o documento de embarque para Resende.

PARA O CURSO DE INGENHARIA: Odimar Matos.

NOTA: Todos estes candidatos deverão apresentar-se à Diretoria de Ensino do Exército amanhã, dia 24 às 13 horas, a fim de apresentarem o documento de embarque para Resende.

PARA O CURSO DE INGENHARIA: Odimar Matos.

NOTA: Todos estes candidatos deverão apresentar-se à Diretoria de Ensino do Exército amanhã, dia 24 às 13 horas, a fim de apresentarem o documento de embarque para Resende.

PARA O CURSO DE INGENHARIA: Odimar Matos.

NOTA: Todos estes candidatos deverão apresentar-se à Diretoria de Ensino do Exército amanhã, dia 24 às 13 horas, a fim de apresentarem o documento de embarque para Resende.

PARA O CURSO DE INGENHARIA: Odimar Matos.

NOTA: Todos estes candidatos deverão apresentar-se à Diretoria de Ensino do Exército amanhã, dia 24 às 13 horas, a fim de apresentarem o documento de embarque para Resende.

PARA O CURSO DE INGENHARIA: Odimar Matos.

NOTA: Todos estes candidatos deverão apresentar-se à Diretoria de Ensino do Exército amanhã, dia 24 às 13 horas, a fim de apresentarem o documento de embarque para Resende.

A GRÃ-BRETANHA ACUSA A HUNGRIA

A FARSA DA CONDENAÇÃO DO SUDITO BRITÂNICO

LONDRES, 22 (U. P. E. I. N. S.) — O governo britânico acusou a Hungria de usar "sinistra tática" familiar ao mundo comunista para arrancar declarações como as que foram utilizadas para condenar o súdito britânico Edgar Sanders no julgamento por espionagem e que foi submetido em Bucapés. O Foreign Office, em declaração emitida poucas horas depois de haver Sanders sido condenado a 13 anos de prisão sob acusação de espionagem disse que "fatos conhecidos" pelo governo de M. Matos provam que a peça testemunhal foi um compêndio de mentiras e falsidades e que não havia motivos naturais para que Sanders fosse levado aos tribunais. Acrescenta que "o governo de Sua Majestade está convencido de que o sr. Sanders foi vítima da mesma técnica sinistra de interrogatório sob pressão, com cujos

resultados o mundo já se acha familiarizado".

A declaração observa que parte da acusação contra Sanders se refere às suas atividades como membro da Comissão Aliada de Controle na Hungria e diz: "Era naturalmente função dessa Comissão regular e supervisionar o cumprimento das estipulações do armistício e a condução da Hungria naquele tempo era de um inimigo derrotado. Alega-se que um membro da Comissão de Controle Aliado se dedicava então à espionagem e algo que carece de significação".

A declaração do governo britânico diz mais adiante que semi-oficialmente, de mente tudo o que se alegou de que os membros do pessoal da legação de Sua Majestade são culpados de ações impróprias de um funcionário diplomático.

Hospital Dos Servidores do Estado CENTRO DE ESTUDOS

A Comissão Diretora do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado torna público que funcionará de 6 a 11 de março próximo vindouro, no horário de 8 às 12 e de 14 às 18, o curso intensivo de CLÍNICA e CIRURGIA DOS SEIOS PARANASIAIS sob a orientação do Prof. Ermino E. de Lima. As inscrições, em número de 10, poderão ser feitas, mediante a taxa de Cr\$ 1.000,00, no Serviço de Informações do Hospital, à Rua Sacadura Cabral n.º 178, pavimento térreo.

Ele não compareceu ao nosso encontro e vi-o com outra eletrizante caso de amor vivido

VOCE É SUA DONA DE CASA? — DEPENDE DE VOCE FAZER QUE SUA ESPOSA PERMANEÇA JOVEM

Eu tive estas sonhos: — Deve a voz do amor fazer calar a voz de orgulho? — Passatempos, etc.

Leia o n.º 135 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, sempre mais inimitável quanto mais limitada — Cr\$ 2,50, nas bancas

Dr. Elias Mussa Cury

MEDICO

Consultório: Avenida Rio Branco, 123 — 3.º andar — Sala 202

Terças, Quintas e Sábados

das 9 às 12 horas



TEXACO MOTOR OIL mantem jovem o seu motor porque protege-o contra o desgaste e evita o engripamento de válvulas e anéis. O rendimento excepcional de TEXACO MOTOR OIL foi provado por ensaios exaustivos de laboratório e provas práticas de estrada, mantendo sempre sua alta oleosidade sob as mais severas condições. Experimente-o, ainda hoje, no posto Texaco mais proximo.



FEV. 50

TEXACO MARFAK • HYPOID THUBAN
Produtos de Petróleo para automóveis e caminhões
35 ANOS A SERVIÇO DA INDÚSTRIA

SÃO LUIZ 2-340-520-7-840 e 1020
HOJE **CORNEL WILDE**
APAYXONADOS
PATRICIA KNIGHT
SHOCK PROOF
PRE-ESTREIA NO SÃO LUIZ e AMERICA
COMPLEMENTOS NACIONAIS

EAGLE LION FILMS apresenta
Morrepele onde nasci
JAMES CRAIG * JOHNNIE JOHNSTON
LYNN BARI * LINA MERKEI WALLY FORD
HARRY DAVENPORT
HOJE
2-340-520-7-840 e 1020
PRE-ESTREIA NO SÃO LUIZ e AMERICA

PALACIO ROXY AVENIDA HOJE AS 2-340-520-7-840 e 1020
DANE CLARK
GERALDINE BROOKS
UM ANJO EM MEU CAMINHO
(EMBRACEABLE YOU)
PRE-ESTREIA NO SÃO LUIZ e AMERICA

HOJE 2-340-520-7-840-1020
COLUMBIA PICTURES
GLENN FORD
OSCAR NEGRO
NINA FOCH
JAMES WHITMORE * BARRY KELLEY
THE UNDERCOVER MAN
HOJE
2-340-520-7-840-1020
PRE-ESTREIA NO SÃO LUIZ e AMERICA

atlantida apresenta
CARNAVAL NO FOGO
OSCARITO-GRANDE OTELO
ELIANA * ANSELMO DUARTE
MODESTO DE SOUZA * ADELAIDE CHIOZZO
ROCIER SILVEIRA * MARION * RUY REI
ELVIRA PAGÁ * JORGE GOULART
HOJE
2-4-6-8-10
PRE-ESTREIA NO SÃO LUIZ e AMERICA

Lotes no Saco de São Francisco

VENDEM SE com entrada mínima 2 e longo prazo até 10 anos lotes desde 18.000 cruzeiros, situados na estrada de Cachoeira e nas transversais. Já foram vendidos 200 lotes ao I.P.A.S.E. e a associados de outros institutos, que obtiveram financiamento de 100% para construção de CASA PRÓPRIA. Informações e vendas com Arthur Padovani S/A - rua do Rosário 113 A salas 301/2. Tel. 43.6318 e Av. Rio Branco, 91, 2º andar, sala 5 - Tel. 23.2894 - Rio de Janeiro.

Aos domingos procurar o sr. Mario, no Bar Lido, das 10 às 16 horas.

A SOCIEDADE

(Continuação da 6ª pag.)

Conceição e Boa Morte, às 9 horas.
OTAVIO MUNIZ DE SOUZA - Na Paróquia Cristo Redentor (Lapa), às 9 horas.
NEWTON HAFELD FONTAL - Na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, às 9.30 horas.
ANTONIO SOARES PINTO - Na Candelária, às 9 horas.
GRATULIANO DOS SANTOS LIMA - Na Igreja de São Francisco de Paula, às 8.30 horas.
DOMINGOS GONCALVES DA ROCHA - Na Igreja de São Luiz, às 9 horas.
JOAQUIM RODRIGUES ALVES DE SIQUEIRA - Na Igreja de Santa (Niterói), às 9 horas.
GENERAL JUIZO BATISTA MACRADO VIEIRA - Na Igreja de Santa Teresinha (Mirim e Barros), às 8.30 horas.
MARGARIDA FERRAO - Na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, às 10 horas.
MAJOR ANTONIO ADRIANA VALIM - Na Igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas.
ANTONIO AUGUSTO DA SILVA - Na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
 Carmo, 85 4.º - 43.8183

Dr. Newton Motta
 MEDICO
 DOENÇAS DE SENHORAS
 - OPERAÇÕES -
 PARTOS -
 Cons. Av. Rio Branco, 128
 Sala 575
 TELEFONE 41.8458
 Consultas das 9h às 12h

"Boulevard do Crime" e "Caminhos do Sul" Premiados No Primeiro Inquerito Anual do Circulo de Estudos Cinematograficos

O primeiro inquerito anual do Circulo de Estudos Cinematograficos, referente aos filmes lançados no Rio de Janeiro em 1949, terminou com a vitória absoluta de "O Boulevard do Crime" e "Caminhos do Sul", que mereceram uma boa parte dos prêmios destinados aos "melhores" estrangeiros e nacionais.

Entre os filmes brasileiros, os cinco primeiros colocados foram: "Caminhos do Sul", "Lambem Somos Irmãos", "Terra Violenta", "Tracema" e "O Homem que Passa". Seguindo de perto os de "Caminhos do Sul", foi conquistado o melhor diretor, seguido de Moacyr Falcão, José Carlos Burle e outros. Maria Della Costa, também de "Caminhos do Sul", foi eleita a melhor atriz de 1949, vindo a seguir Tônia Carrero, Ilka Soares, Maria Farnaz e a mexicana Laila de Barros. Entre os atores, Grande Otelo venceu por grande maioria; os outros colocados foram Grávia, Melo, Aguilardo Camargo, Renato Aroca e Orlando Viar.

Luiza Barreto Leite, com o seu desempenho em "Terra Violenta" e "Caminhos do Sul", foi consagrada como a melhor atriz característica do cinema brasileiro. As outras atrizes coadjuvantes mais votadas foram Lisette de Barros, Helga Hirlen, Mariene, Ruth de Souza e Lidia Vuart. "Caminhos do Sul" também tornou-se o melhor ator coadjuvante, na pessoa de Sacy Cabral.

O Circulo de Estudos Cinematograficos, escolhido igualmente os piores filmes brasileiros de 1949: "Tracema", co-

lorado em quarto lugar entre os melhores, realizou o milagre de obter a mesma colocação entre os piores. O pior de todos no entanto, foi "Inocência", vindo "Uma Luz no Escuro" em segundo lugar, "Pra Lá de Boa Vista" em terceiro e "Eu Quem e Movimento" em quinto.

Os filmes estrangeiros mais votados foram: 1.º "O Boulevard do Crime"; 2.º "Hamlet"; 3.º "Punhos de Jam-pão"; 4.º "Adúltera"; 5.º "Os Visitantes da Noite". Entre os diretores, os cinco primeiros postos ocuparam os seguintes: 1.º Marcel Carné, 2.º Laurence Oliver, 3.º Robert Wise, 4.º Orson Welles e Claude Autant-Lara; e 5.º John Huston.

Arletty, com os seus papéis em "Os Visitantes da Noite" e "O Boulevard do Crime", foi considerada a melhor atriz. Em seguida vêm: Jane Wymann, Olivia de Havilland, Michel ne Presle e Jean Simmons. Jean-Louis Barrault ganhou um prêmio para "O Boulevard do Crime" sendo eleito o melhor ator de 1949. Os demais foram: Laurence Oliver, Claude Philippe, Aldo Fabrizi e Orson Welles.

Claire Truax venceu entre as atrizes coadjuvantes, por seu magnífico desempenho em "Paixões em Fúria". Entre os atores os dois primeiros lugares caberem a Pierre Brasseur e Marcel Herand ambos de "O Boulevard do Crime".

Os vencedores do primeiro inquerito anual do Circulo de Estudos Cinematograficos receberam diplomas comemorativos, que já estão sendo confeccionados.

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**
PERFEITO AR CONDICIONADO
HOJE 2-10-5-7-30-10 HORAS
UMA JOIA QUE SEU CORAÇÃO GUARDARA PARA SEMPRE!
Quatro Destinos
"LITTLE WOMEN"
June Allyson * Margaret O'Brien
Elizabeth Taylor * Janet Leigh
Rossano Brazzi * Peter Lawford
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO

PARISIENSE **ASTORIA** **OLINDA** **STAR** **COLONIAL** **PRIMOR** **MASCOTE**
HOJE
Vibrante espetáculo em cores naturais!
"BARREIRAS DE SANGUE"
JOHN PAYNE
GAIL RUSSELL
STERLING HAYDEN
GEORGE HAYES
DICK FORAN
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

O RÁDIO

HOJE, NÃO!

Ricardo Galeno



com uma "brutoeja"

Mão, meus amigos, não falei da promiscuidade dos salões onde senhoras respeitáveis e respeitadas deixaram-se levar no "vale tudo agora" dos "cordões" intermináveis.

Tampouco falei dos velhos "galteiros" que beberam até em demência, nem das garotas "ingênuas" que exibiram as pernas nas ruas, nos bondes, nos ônibus e em todos os lugares, enfim. Seria cacetear o leitor que na certa ainda não teve tempo de dar certas explicações à sua cara-inetada; seria cacetear o próprio linolitepa encarregado de compor esta crônica, assim como também o Hugo, da Revisão, que foi visto lá na "Bola Preta".

Falaria, quando nada, sobre as "príseis" diretas da lança-perfume; sobre a "Dama da Noite" que desafiou o comportamento de muita gente; sobre os bebados das ruas; sobre as borrachadas dos rapazes da Polícia Municipal; sobre as Escolas de Samba, sobre os foliões - notadamente as foliões - existencialistas; sobre o requadrado das mulatas; sobre os "brothinhos"; sobre as "balasqueiras" e diversas outras coisas que só se vêem quando a cidade está entregue - como esteve até terça-feira última - ao Rei da Folia.

Mas, não. Não falei dessas coisas, porque, como disse, seria cacetear o leitor, o linolitepa e o pobre do Hugo, que arranca os "pasta" do que eu escrevo e "ajeta" a colocação dos pronomes malditos.

Falei, isto sim, do "Falso Amor" do meu Haroldo Lobo que, como se sabe, não obteve colocação no Concurso de Músicas, instituído pela Prefeitura; sobre aquele locutor da Rádio que a certa altura se saiu com esta: "Srs. Ouvintes pelo fato de ser hoje Carnaval, deixamos de transmitir o nosso programa de "Recordações". E rematando: "Em substituição, passaremos a irradiar, "Cantores da Broadway"; sobre o Danúbio, do conjunto, "Vocalistas Tropicais", que foi visto terça-feira gorda no High Life, assim como também sobre o Chico Alves e sobre o Heber de Boccoli (nem a lar); sobre o completo serviço informativo da Emissora Continental; sobre a briga entre ficais da U. B. C. e da S. B. A. C. E. M.; sobre a pouca sorte do meu amigo Araújo e sobre o "show" do Paulistano.

Entretanto, falar sobre todas essas coisas quem há de, numa quinta-feira triste, como essa quando os confetes já perderam a cor e as serpentinas, enlameadas, estão sendo recolhidas, a custo pelas carroças da Prefeitura? Falei, sim, sobre todas essas coisas. Talvez amanhã, talvez depois. Hoje é que não. Simplesmente porque estou com uma dor de cabeça dos diabos e ainda não tive tempo de tomar, sequer, uma "Água Tônica"...

CARTAZ DO DIA

TEATROS

TEATRINHO JARDEL - "Co-vo do rei", às 20 e 22 horas.
RIVAL - "Especialista em co-vação", às 20 e 22 horas.
COPACABANA - "Anjo de Freud", às 21.30 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ - "Apixionados" com Cornélio Wilde, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
METRO PASSEIO - "Briou-me um bandido", com Frank Sinatra, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
PRACA - "Barreiras de sangue", com John Payne, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
ASTORIA - "Barreiras de sangue", com John Payne, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
METRO COPACABANA - "Barreiras de sangue", com John Payne, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.

TEATROS

"Briou-me um bandido" com Frank Sinatra, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
METRO TIJUCA - "Briou-me um bandido", com Frank Sinatra, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
VITORIA - "Czar negro", com Glen Ford, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
PARISIENSE - "Barreiras de sangue", com John Payne, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
ODEON - "Carnaval no fogo", com Oscarito, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
RIAN - "Czar negro", com Glen Ford, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
ALVORADA - "Por uma noite de amor", 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
REX - "Morrepele onde nasci", com James Craig, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
PRESIDENTE - "Por uma noite de amor", 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ - "Apixionados" com Cornélio Wilde, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
METRO PASSEIO - "Briou-me um bandido", com Frank Sinatra, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
PRACA - "Barreiras de sangue", com John Payne, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
ASTORIA - "Barreiras de sangue", com John Payne, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
METRO COPACABANA - "Barreiras de sangue", com John Payne, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.

TEATROS

JOUX - 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
CARIOCA - "Carnaval no fogo", com Oscarito, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
IMPERIO - "Apixionados" com Cornélio, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
OLINDA - "Barreiras de sangue", com John Payne, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
CAPITULO - "Sessão de tarde", a partir das 10 horas.
PATHE - "Por uma noite de amor", com Odette Joyeux, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
RITZ - "Barreiras de sangue", com John Payne, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
STAR - "Barreiras de sangue", com John Payne, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
CINAC TRIANON - "Sessão de tarde", a partir das 10 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ - "Apixionados" com Cornélio Wilde, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
METRO PASSEIO - "Briou-me um bandido", com Frank Sinatra, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
PRACA - "Barreiras de sangue", com John Payne, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
ASTORIA - "Barreiras de sangue", com John Payne, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
METRO COPACABANA - "Barreiras de sangue", com John Payne, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.

TEATROS

"Briou-me um bandido" com Frank Sinatra, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
METRO TIJUCA - "Briou-me um bandido", com Frank Sinatra, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
VITORIA - "Czar negro", com Glen Ford, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
PARISIENSE - "Barreiras de sangue", com John Payne, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
ODEON - "Carnaval no fogo", com Oscarito, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
RIAN - "Czar negro", com Glen Ford, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
ALVORADA - "Por uma noite de amor", 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
REX - "Morrepele onde nasci", com James Craig, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
PRESIDENTE - "Por uma noite de amor", 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ - "Apixionados" com Cornélio Wilde, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
METRO PASSEIO - "Briou-me um bandido", com Frank Sinatra, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
PRACA - "Barreiras de sangue", com John Payne, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
ASTORIA - "Barreiras de sangue", com John Payne, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
METRO COPACABANA - "Barreiras de sangue", com John Payne, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.

TEATROS

"Briou-me um bandido" com Frank Sinatra, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
METRO TIJUCA - "Briou-me um bandido", com Frank Sinatra, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
VITORIA - "Czar negro", com Glen Ford, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
PARISIENSE - "Barreiras de sangue", com John Payne, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
ODEON - "Carnaval no fogo", com Oscarito, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
RIAN - "Czar negro", com Glen Ford, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
ALVORADA - "Por uma noite de amor", 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
REX - "Morrepele onde nasci", com James Craig, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
PRESIDENTE - "Por uma noite de amor", 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ - "Apixionados" com Cornélio Wilde, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
METRO PASSEIO - "Briou-me um bandido", com Frank Sinatra, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
PRACA - "Barreiras de sangue", com John Payne, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
ASTORIA - "Barreiras de sangue", com John Payne, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
METRO COPACABANA - "Barreiras de sangue", com John Payne, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.

TEATROS

"Briou-me um bandido" com Frank Sinatra, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
METRO TIJUCA - "Briou-me um bandido", com Frank Sinatra, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
VITORIA - "Czar negro", com Glen Ford, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
PARISIENSE - "Barreiras de sangue", com John Payne, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
ODEON - "Carnaval no fogo", com Oscarito, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
RIAN - "Czar negro", com Glen Ford, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
ALVORADA - "Por uma noite de amor", 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
REX - "Morrepele onde nasci", com James Craig, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
PRESIDENTE - "Por uma noite de amor", 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ - "Apixionados" com Cornélio Wilde, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
METRO PASSEIO - "Briou-me um bandido", com Frank Sinatra, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
PRACA - "Barreiras de sangue", com John Payne, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
ASTORIA - "Barreiras de sangue", com John Payne, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
METRO COPACABANA - "Barreiras de sangue", com John Payne, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.

TEATROS

"Briou-me um bandido" com Frank Sinatra, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
METRO TIJUCA - "Briou-me um bandido", com Frank Sinatra, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
VITORIA - "Czar negro", com Glen Ford, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
PARISIENSE - "Barreiras de sangue", com John Payne, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
ODEON - "Carnaval no fogo", com Oscarito, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
RIAN - "Czar negro", com Glen Ford, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
ALVORADA - "Por uma noite de amor", 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
REX - "Morrepele onde nasci", com James Craig, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
PRESIDENTE - "Por uma noite de amor", 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ - "Apixionados" com Cornélio Wilde, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
METRO PASSEIO - "Briou-me um bandido", com Frank Sinatra, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
PRACA - "Barreiras de sangue", com John Payne, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
ASTORIA - "Barreiras de sangue", com John Payne, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
METRO COPACABANA - "Barreiras de sangue", com John Payne, 2 - 3.40 - 5.30 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.

Morte Estranha na Rua Borda do Mato

Havia Regressado de Um Baile Carnavalesco Com a Família No "Grajá Tennis Clube"

Está merecendo particular atenção das autoridades policiais a estranha ocorrência verificada na madrugada de domingo de carnaval, a rua Borda do Mato 114, apartamento 301, residência de Sr. Rui Pereira Jardim de 30 anos, casado, engenheiro.

ENCONTRADO GRAVEMENTE FERIDO

Por senhora residente num dos apartamentos térreos, foi encontrado na manhã daquela tarde, gravemente ferido e em estado de choque, no piso inferior, o engenheiro Rui Pereira Jardim. Conduzido numa ambulância para o Hospital de Pronto Socorro veio a morrer horas depois, em virtude das graves lesões recebidas.

UMA HISTÓRIA ESTRANHA D. Marina Cordeiro Jardim, fazendo a reportagem e as autoridades policiais, esclareceu que sábado à noite 18, com o esposo ao baile no "Grajá Tennis Clube". Regressaram alta madrugada. O en-

genheiro que havia bebido demais, foi logo deitar-se, fazendo de ela o mesmo. Vencida pelo cansaço, dormiu, e, vindo a despertar-se do trágico acontecimento, quando foi despertado pelos vizinhos.

VÁRIAS HIPÓTESES

Entre as várias hipóteses surgidas, presume-se que o esposo, saindo-se mal foi até o terraço, onde aliás costumava passar suas horas de descanso, e, chegando a grade, perdeu o equilíbrio, projetando-se ao solo. Outra hipótese, também considerada é a de haver o engenheiro tido um ataque de epilepsia.

De tudo, entretanto, deduz-se que o fato é bastante estranho e está a exigir esclarecimento, por parte das autoridades do 18.º distrito policial.

FOI VER O BLOCO E O FILHO MORREU QUEIMADO

Impressionante Ocorrência No Leme — Carbonizado No Leito Incendiado

Uma humilde casa da Ladeira do Leme foi, sem dúvida alguma, palco da mais impressionante ocorrência de carnaval que passou pelo Estado seu filho, de apenas dois meses de idade, dormindo no berço. A mãe desceu a ladeira para ver um bloco que passava. A melodia do samba que cantava fez-lhe perder a noção do tempo, e, quando regressou, en-

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio tornou-se um pouco mais ativo, com modificação nas taxas. O Banco do Brasil vende a Cr\$ 18,72 sobre Nova York e a Cr\$ 52,150 sobre Londres e comprava a Cr\$ 18,38 e a Cr\$ 51,640 respectivamente. Assim fechou inalterado. O Banco do Brasil afizou entre as seguintes taxas

	Venda	Comp
Dólar	18 12	18 38
Francos suíços	4.3884	4.2733
Peso argentino	2.1835	2.0382
Peso uruguaio	7.2699	7.0153
Peso boliviano	0.4457	—
Peseta	1.095	—
Libra	52.4160	51.4640
Francos franceses	0.0535	0.0525
Francos belgas	0.3778	0.3642
Escudo	0.6572	0.6334
Coroa sueca	3.6209	3.5551
Coroa din.	—	—

A VISTA

	Venda	Comp
Dólar	18 12	18 38
Francos suíços	4.3884	4.2733
Peso argentino	2.1835	2.0382
Peso uruguaio	7.2699	7.0153
Peso boliviano	0.4457	—
Peseta	1.095	—
Libra	52.4160	51.4640
Francos franceses	0.0535	0.0525
Francos belgas	0.3778	0.3642
Escudo	0.6572	0.6334
Coroa sueca	3.6209	3.5551
Coroa din.	—	—

COMO OCORREU O FATO

Na casa n. 28 da Ladeira do Leme mora D. Alice Nazareth, de 28 anos, brasileira. Não obstante ser uma grande carnavalesca, não quis participar dos foliões mimosos, este ano, por não ter uma pessoa de confiança a quem deixasse entregue o seu filho José Carlos Gonçalves de dois meses de idade. Acutece, porém, que, na madrugada de domingo, D. Alice despertou com a batucada de um bloco que passava. Como o samba que cantavam era muito bonito e o seu filho dormia calmamente no berço, resolveu ir ver um pouco os foliões. Acendeu uma vela e

TRAGICO

A sra. Alice vendo o bloco perdeu a noção do tempo. Tanto assim que a vela se derreteu tendo o fogo se comunicando ao filhinho do berço, incendiando-o e matando o menor. Vendo a extensão da desgraça que lhe acontecera, D. Alice dirigiu-se à delegacia do 22.º distrito policial, onde comunicou o ocorrido às autoridades policiais. Compareceu ao local o comissário, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Foi instaurado inquérito.

GRANDES FACILIDADES

PIANOS

Schwartzmann

AV. RIO BRANCO, 237-A

TEL. 32-7522

BRIGARAM O POLICIAL E O BLOCO CARNAVALES CO BALEOU ACIDENTALMENTE A ESPOSA E FOI ESFAQUEADO — SEIS FERIDOS, NO ACONTECIMENTO DO CATETE

Na rua do Catete verificou-se, às primeiras horas da noite de terça-feira de carnaval, violento conflito entre um policial e os componentes do bloco "Unidos do Catete", do qual resultou serem feridos seis pessoas, sendo duas em estado grave.

ORIGEM DO CONFLITO O investigador de Polícia, Macedônio Silva Bastos, de 40 anos, residente à rua General Azevedo Pinho, 17, passava num "taxi" por aquela rua, com sua esposa, D. Valdete de Aguiar Bastos, de 25 anos, quando varre foliões subiram ao veículo, dirigindo graças e psalmodias. O policial reagiu. Nessa altura um dos foliões, pertencente ao bloco "Unidos do Catete", vibrou violenta batida no rosto de D. Valdete. O investigador sacou do revólver. D. Valdete no intuito de evitar que o esposo cometesse alguma loucura, batue-lhe no braço, tendo o revólver disparado indo o projétil atingi-la na coxa direita.

ESFAQUEADO Ouvindo o estampido um dos foliões, desferiu, pela janela do auto, uma facada no hemitórax direito do investigador Ma-

marquesa	2.7353	2.6368
Florim	4.9140	4.8247
Coroa tcheca	0.3744	0.3676
Suica	—	4.39

CAMARA SINDICAL

Em 18 de fevereiro registra-se as seguintes moedas de Cambio:

Prata	Crucelros
Lendres	52.4160
Fransa	0.0535
Helica francos belgas	0.3778
Suica	3.6209
Tchecoslovaquia	0.3744
Polonia	4.3871
Portugal	0.6572
Nova York	18 12
Dinamarca	2.7353
Holanda	4.9140
Uruguai	7.2699

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFE

Não funcionou ontem.

ACUCAR

Funcionou, ainda ontem esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

COTACOES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193 00
Cristal amarelado	177 00
Mascavo	161 00
Mascavinho	173 00

ALGODAO

O mercado de algodão em rama reguizou ontem firme e com os preços inalterados.

COTACOES POR 10 QUILOS

Serido:	185 00 a 187 00
Tipo 4	180 00 a 182 00
Tipos:	—
Tipos 3	170 00 a 172 00
Tipos 5	155 00 a 157 00

Ceara:

Como aconteceu em todo Carnaval de rua, este que antecedeu terminou, apresentando também suas inúmeras surpresas.

Sambas e marchas classificadas e apontados nos concursos oficiais e semi-oficiais como vencedores absolutos, desapareceram quase por completo na boca do povo que cantava nas ruas sem a influência das orquestras ou dos alto-falantes.

Assim "Daqui não Salvo" e "Nega Maluca" primeiras classificadas no concurso da Prefeitura, talvez porque tivessem sido muito executadas antes do Carnaval, nos três dias de Moço, não tiveram, principalmente a segunda, por parte dos foliões, grande aceitação.

UMA PARODIA

Como era inevitável o espírito carioca aproveitou a briga entre foliões e balzaqueiros e fez sua paródia adaptando a marcha "Cabeleira de Vêro" ouvimos vários blocos, em diversos pontos da cidade cantar um estribilho assim:

Entrou areia,
Entrou areia,
Não quero broto
Porque broto da cadeia.

Mostram assim o perigo a que se expõem os que se metem

com os brotinhos, donde se depreende que a maioria da população pendeu mesmo para as balzaqueiras.

INVERSAO NA HIERARQUIA

Tudo mundo esperava que "General da danda" fosse o samba mais cantado do Carnaval. Não só pela facilidade do samba em si, como também por ser decalcado de ponto de marmuca.

Não obstante outra patente ate-

mais baixa, superou nitidamente o "General". Trata-se do Capitão da Mala, muito mais cantada nas ruas do que a gravação de Linda Batista e Black Out.

OS MAIS CANTADOS

Nossa reportagem em vários pontos da cidade, de Cascadura a Ipanema, nos pontos mais distantes e no centro, apurou que as músicas mais cantadas pelo público foram:

Marchas: — "Marcha do Gago", "Serpentina", "O Ego e os Velhinhos".

Sambas: — "Se é pecado Sambar", "Um falo Amor" e "Enquanto eu viver".

"Nega Maluca" é samba que não se presta a ser cantado em rua, pela sua cadência "Daqui não Salvo" que foi realmente muito cantada, já estava um pouco batida, um pouco cansada.

A PENULTIMA FOI A PRIMEIRA

Como ultim fado curioso musicalmente falando deste Carnaval, temos a registrar a completa vitória da "Marcha do Gago". E lembre-se que esta marcha foi a penúltima na classificação do concurso oficial da Prefeitura.

Agrediu o Genro Por Causa do Inventário

Por causa de um inventário, o aposentado de Aeronáutica, Marcelino Vasconcelos, de 50 anos, agrediu a facão o seu genro Eurico Francisco Xavier, de 25 anos, no terreno localizado nos fundos da casa n. 636, da rua Almeida e Souza, onde reside a vítima.

O agressor, que reside aqui, rua, 636-A, evadiu-se.

Eurico, que é casado, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas.

VARIOS FATOS POLICIAIS

Impressionante tragédia verificou-se na madrugada de ontem, em Santíssimo suburbio da Central do Brasil.

A casa n. 16 A da rua Capitão Pellissier, residência da família de Sr. Carlos Leonor Leão, foi palco de impressionante acontecimento. A sua esposa, D. Isolina Muniz Leão, brasileira, branca, de 38 anos, foi atingida por um tiro disparado acidentalmente pelo seu filho menor Teodoro, de 11 anos. Examinada esta manhã pelo médico de polícia Militar, Ata de Bibiano de Oliveira, no vo de sua irmã Arlete, que u a menina disparou. Atingida na axila direita, Isolina morreu quase que instantaneamente.

Identificado o ocorrido, com parecer do local o comissário de serviço na delegacia do 37.º distrito policial que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

TUPAN MARIANO

de 30 anos, solteiro residente à rua Curuzu, 100, quando domingo a tarde levava sua sobrinha Helena, de 5 anos para fazer fotografia na "Fotografia Dueto", a rua São Luiz Gonzaga pois estava fantasiada de "rumba" ao chegar no largo da Candelária surgiu-lhe a frente fantasmagórico de índio, o seu desfecho. Não se dá tal mais conhecido pelo vulgo de "Bacajá". Este quando de um revólver fez dois disparos, a última, atingiu o abdome, caiu no solo, juntamente com a sobrinha que estava ao colo.

A vítima foi conduzida para o Hospital de Pronto Socorro onde, não resistindo a gravidade do seu estado, veio a falecer tendo o cadáver sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O criminoso evadiu-se esta noite, das autoridades policiais do 16.º distrito no seu encalço.

MAIOR LOPES

comerciante, de 35 anos, residente à rua Cardoso Junior, 287, apt. 1 em virtude de dois ferimentos produzidos por bala, durante um conflito verificado na Barra da Tijuca, segunda-feira à tarde, veio a falecer na Casa de Saúde Gabriel de Lucena.

Saram ainda feridos José Guimarães Bellos capitão Intendente da Aeronáutica, domi-

lido a estrada da Santa

1.933: Cristóvão Colombo Lis-

boa, morador à av. Getúlio

Dantas, 854, Edgar Borges de

Rego domiciliado a rua do

Catele, 323; José Machado, re-

sidente à rua Rua Pompeu, 18

Todos os feridos foram socor-

ridos no Hospital Carls (Cha-

gas, reabrindo-se em seguida.

—O—

FAIMUNDO MARQUES

de 21 anos, solteiro, trabalhando e morando nas obras do estádio do America F.C., por motivos de somenos, domingo a noite, empenhou-se em violenta luta com o seu colega Prudente da Silva casado, de 41 anos, domiciliado à rua Enseñeiro Trindade n. 15. Em dado momento, Faimundo sacou de uma navalha, entrando a atacar Prudente, como se estivesse atordoado. Este, que levava embrulhado um formão, já gravemente ferido nas costas, peito, braços e pescoço, emrunhou aquele instrumento e investiu contra o seu agressor, prostrando-o morto, com um cerleto golpe de formão no coração.

At local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 15.º distrito policial, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Prudente foi internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

—O—

ATVARO FARINHA GONCALVES

fiscal municipal, brasileiro, branco, casado de 35 anos, residente à rua Pinheiro n. 113, quarto 1, quando, com vários colegas, conduzia para a delegacia do 10.º distrito policial, num caminhão da Prefeitura, Adelin Simões Cardoso, de 22 anos, residente em rua dos Arcos n. 74, que tentava suicidar-se na praia das Virtudes, ao chegar na praia da República, esbarrando na rua da Constituição, foi atingido por violento soco do quinto andar, projetando-o ao solo. O fiscal, que sofreu fratura do crânio e das pernas, faleceu ao dar entrada no Hospital de Pronto Socorro.

Adelino foi recolhido ao xadrez do 10.º distrito policial.

COMPANHIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas da Companhia Nacional de Energia Elétrica a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária à Avenida Marçal Câmara, 350, 4.º andar, no dia 28, às 16 horas, a fim de elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal que se acham vagos.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1950.

Raul de Almeida Rego — Diretor.

—O—

3 pedais

cepo de metal

PIANOS

Schwartzmann

AV. RIO BRANCO, 237-A

TEL. 32-7522

Furto de Dinheiro e Joias

Ladrões penetraram ontem na residência de Antonio Gil, na Pereira, situada à rua Pedro Americo, 34, e de lá levaram a importância de Cr\$ 6.300,00 e joias avaliadas em Cr\$ 30.000,00.

O fato foi registrado pela polícia do 4.º Distrito Policial.

Tomou Um Toxico Com Guaraná

Por motivos desconhecidos, e auxiliar de escritório Maria Madalena Gomes, de 25 anos, pôs fim à existência, ontem, ao café situado à rua das Laranjeiras 1, ingerindo uma substância toxica misturada com guaraná.

O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

10 anos de garantia

Schwartzmann

AV. RIO BRANCO, 237-A

TEL. 32-7522

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

DE CRUZEIROS

SAIBADO

PIANOS

Schwartzmann

AV. RIO BRANCO, 237-A

TEL. 32-7522

ATENÇÃO COMERCIARIOS

Estão abertas as Matrículas nos CURSOS mantidos pelo SENAC

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

Inscrivam-se até o dia 23 de fevereiro corrente, nos locais abaixo indicados

OS CURSOS

Ampliados de modo a melhor atenderem aos comerciantes, são os seguintes:

1) — CURSO DE ADAPTAÇÃO, de nível primário, destinado a filhos de comerciantes e aspirantes ao ingresso no comércio, de 11 a 14 anos de idade. Este curso tem por finalidade preparar candidatos às carreiras comerciais iniciais ou ao ingresso no Curso Comercial Básico. Funciona na SEDE central, pela manhã e, em geral, de 18 às 20 horas nos demais cursos.

2) — CURSOS DE APRENDIZAGEM, de matrícula compulsória para os empregados, menores de todas as casas comerciais com 9 ou mais empregados.

3) — CURSO FUNDAMENTAL, também de nível primário, para aperfeiçoamento e maior ajustamento profissional dos comerciantes com 14 e mais anos de idade. Funcionamento à noite, geralmente entre 20 e 22 horas.

4) — CURSOS DE PRATICANTES DE ESCRITORIO, AUXILIARES DE CONTABILIDADE, DACTILOGRAFOS, ESTENOGRAFOS E VENDEDORES, de nível, secundário inicial, para formação profissional de comerciantes, idade mínima, 14 anos. Funcionamento à noite entre 20 e 22 horas.

5) — CURSOS ISOLADOS INTENSIVOS — Redação Comercial e administrativa — Inglês — Contabilidade — Estenografia e Dactilografia, destinado aos comerciantes de 14 anos, no mínimo, que, em prova de classificação, revelarem conhecimentos suficientes para o estudo dessas matérias. Funcionamento à noite, entre 20 e 22 horas.

ESCOLAS E HORARIOS

SEDE CENTRAL — Rua Santa Luzia, 735, 2.º andar — Das 10,30 às 12,30 — Cursos de Adaptação. A noite, de 19 às 22 horas funcionarão todos os demais cursos, excetuados os de Aprendizagem.

ESCOLA MODELO — Rua 24 de Maio, 543 — Curso de Adaptação, de 8 às 10 horas. A noite, de 20 às 22 horas, todos os demais cursos, excetuados os de Aprendizagem.

GAVEA — Escola Julio de Castilhos — Praça Santos Dumont, 96 — Das 20 às 22 horas.

COPACABANA — Escola Cocio Barcelos — Rua Barão de Ipanema, 34 — As 18 às 22 horas.

CATUMBI — Escola Estados Unidos — Rua Itapirú, 137 — Das 18 às 22 horas.

MAJOREIRA — Escola Normal Carmela Dutra — Estrada Marechal Rangel, 31 — Das 19,30 às 22 horas.

OLARIA — Escola Chile — Praça Belmont s.n. — Das 18 às 22 horas.

BRAZ DE PINA — Escola São Paulo — Rua Naji 160 — Das 18 às 22 horas.

ILHA DO GOVERNADOR — Escola Abeillard Feljó — Estrada Capitão Barbosa, 190 — Das 19 às 22 horas — Nessa escola não funcionará o Curso de Adaptação.

CAMPO GRANDE — Ginásio Belisario dos Santos — Rua Dr. Augusto de Vasconcelos, 408 e 420 — Das 19 às 21 horas — Nesta escola também não funcionará o Curso de Adaptação.

CONDIÇÕES PARA MATRICULA

a) — ter o candidato a idade estipulada para cada Curso;

b) — ter aptidão física e mental, comprovada em inspeção pelo Serviço Médico do SENAC;

c) — não sofrer de moléstia contagiosa e ser vacinado contra varíola;

d) — apresentar quatro fotografias formato 3 x 4;

e) — não estar matriculado nos Cursos de Aprendizagem, regidos pelo Decreto-lei n. 8.622, de 10 de janeiro de 1946;

f) — apresentar Carteira Profissional ou outro qualquer documento que prove a qualidade de comerciante ou de filho de comerciante.

IMPORTANTE

O SENAC mantém, paralelo aos seus cursos, um CENTRO SOCIAL que proporciona aos alunos a prática de DESPORTOS, recreação DIRIGIDA, ATIVIDADES SOCIAIS, EXCURSÕES, etc.

COMERCIARIOS!

os cursos do SENAC do Distrito Federal são inteiramente gratuitos

Quaisquer outras informações poderão ser obtidas nos locais e horários acima indicados ou na SEÇÃO DE MATRICULAS E CADASTRO na rua Santa Luzia, 735, 3.º andar, diariamente das 12 às 19 horas.

SENAC — ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO D. FEDERAL

Sede: RUA SANTA LUZIA, 735, 2.º, 3.º e 4.º

HOJE, O TREINO EM CONJUNTO DOS PARAENSES

TURFE

As Inscrições Clássicas

TERMINA HOJE O PRAZO
A Secretaria da Comissão de Corridas de Cavalo, que termina hoje, quinta-feira, o prazo para o recebimento das inscrições das grandes provas e provas clássicas da Temporada Oficial deste ano.

Chegou Esfuriante

Da Campanha, onde vinha atuando modestamente, chegou a nossa capital o cavalo Esfuriante.

O filho de Bucanero reingressou nas coxilhas do trator Miguel Gil, que vai prepará-lo para a próxima temporada oficial.

Handicap Especial

Conforme deliberado pela Comissão Técnica, o Jockey Club Brasileiro vai realizar, durante esta temporada, uma série de handicaps especiais, com distâncias elevadas.

No dia 5 de março, quando será inaugurada a "sazon" turística carioca, será realizado, conforme tabela já publicada, o primeiro handicap especial, na distância de 1.500 metros e classificação de Cr\$ 60.000,00.

Os pedidos de chamada para esta prova, conforme está estabelecido, deverão ser apresentados, na Secretaria da Comissão de Corridas, até às 17 horas do dia de hoje, quinta-feira.

Vencedor do Decatlon

MONTEVIDEO, 22 — (Unifed Press). O chileno Hernán Figueroa venceu a prova do decatlon do 6.º Campeonato Sul-Americano de Atletismo que terminou domingo nesta capital, conquistando 6.569 pontos. Em segundo lugar chegou o uruguaio Hercules Asuncion.

Hoje Custará Quinze Milhões

BUENOS AIRES, 19 — (U.P.). — Firmou-se ontem a noite a transferência do jogador Mar Boye para o Racing Club, entre os representantes do Racing e do Club Genova da Itália. O Racing deverá pagar 15 milhões de liras.

BROTINHO, UMA BOA POULE LATURNO, EXCELENTE INDICAÇÃO PARA A DUPLA II

Para a reunião de sábado Cr\$ 40.000,00 — A's 15.00 horas —

1º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14 horas —	2º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) Ramá	(1) Ramá
(2) Alcalina	(2) Alcalina
(3) Alé	(3) Alé
(4) Opala	(4) Opala
(5) Jacobina	(5) Jacobina
(6) Crisóvia	(6) Crisóvia
(7) Vespa	(7) Vespa
(8) Ruseira	(8) Ruseira

3º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	4º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) Lúcia	(1) Lúcia
(2) Águia Linda	(2) Águia Linda
(3) Crisóvia	(3) Crisóvia
(4) Lúcia Nobreza	(4) Lúcia Nobreza
(5) Lúcia	(5) Lúcia
(6) Medon	(6) Medon
(7) Jovina	(7) Jovina
(8) Lúcia	(8) Lúcia
(9) El Alamein	(9) El Alamein
(10) Sui Antonio	(10) Sui Antonio
(11) Flávia	(11) Flávia
(12) Explosiva	(12) Explosiva
(13) Schib	(13) Schib

5º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15 horas —	6º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15.30 horas —
(1) Jag Chico	(1) Jag Chico
(2) Jinda	(2) Jinda
(3) Mameador	(3) Mameador
(4) Camêul	(4) Camêul
(5) Vigorista	(5) Vigorista
(6) Ben Hur	(6) Ben Hur
(7) Sky	(7) Sky
(8) PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.30 horas —	(8) PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.30 horas —
(1) Lúcia	(1) Lúcia
(2) Lúcia	(2) Lúcia
(3) Lúcia	(3) Lúcia
(4) Lúcia	(4) Lúcia
(5) Lúcia	(5) Lúcia
(6) Lúcia	(6) Lúcia
(7) Lúcia	(7) Lúcia
(8) Lúcia	(8) Lúcia
(9) Lúcia	(9) Lúcia
(10) Lúcia	(10) Lúcia
(11) Lúcia	(11) Lúcia
(12) Lúcia	(12) Lúcia
(13) Lúcia	(13) Lúcia

7º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.30 horas —	8º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.30 horas —
(1) Lúcia	(1) Lúcia
(2) Lúcia	(2) Lúcia
(3) Lúcia	(3) Lúcia
(4) Lúcia	(4) Lúcia
(5) Lúcia	(5) Lúcia
(6) Lúcia	(6) Lúcia
(7) Lúcia	(7) Lúcia
(8) Lúcia	(8) Lúcia
(9) Lúcia	(9) Lúcia
(10) Lúcia	(10) Lúcia
(11) Lúcia	(11) Lúcia
(12) Lúcia	(12) Lúcia
(13) Lúcia	(13) Lúcia

9º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.30 horas —	10º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.30 horas —
(1) Lúcia	(1) Lúcia
(2) Lúcia	(2) Lúcia
(3) Lúcia	(3) Lúcia
(4) Lúcia	(4) Lúcia
(5) Lúcia	(5) Lúcia
(6) Lúcia	(6) Lúcia
(7) Lúcia	(7) Lúcia
(8) Lúcia	(8) Lúcia
(9) Lúcia	(9) Lúcia
(10) Lúcia	(10) Lúcia
(11) Lúcia	(11) Lúcia
(12) Lúcia	(12) Lúcia
(13) Lúcia	(13) Lúcia

11º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.30 horas —	12º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.30 horas —
(1) Lúcia	(1) Lúcia
(2) Lúcia	(2) Lúcia
(3) Lúcia	(3) Lúcia
(4) Lúcia	(4) Lúcia
(5) Lúcia	(5) Lúcia
(6) Lúcia	(6) Lúcia
(7) Lúcia	(7) Lúcia
(8) Lúcia	(8) Lúcia
(9) Lúcia	(9) Lúcia
(10) Lúcia	(10) Lúcia
(11) Lúcia	(11) Lúcia
(12) Lúcia	(12) Lúcia
(13) Lúcia	(13) Lúcia

13º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.30 horas —	14º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.30 horas —
(1) Lúcia	(1) Lúcia
(2) Lúcia	(2) Lúcia
(3) Lúcia	(3) Lúcia
(4) Lúcia	(4) Lúcia
(5) Lúcia	(5) Lúcia
(6) Lúcia	(6) Lúcia
(7) Lúcia	(7) Lúcia
(8) Lúcia	(8) Lúcia
(9) Lúcia	(9) Lúcia
(10) Lúcia	(10) Lúcia
(11) Lúcia	(11) Lúcia
(12) Lúcia	(12) Lúcia
(13) Lúcia	(13) Lúcia

DIVISA OURO, COM UM JOQUEI DE PULSO, DEVE GANHAR 1.300 Metros Que Poderão Ser Devorados de Ponta a Ponta Pela Filha de Bucanero

Para a reunião de domingo Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —

1º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	2º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) Sambaré	(1) Sambaré
(2) Rabula	(2) Rabula
(3) Bombe	(3) Bombe
(4) Carinhoso	(4) Carinhoso
(5) Bombem	(5) Bombem
(6) Sullito	(6) Sullito
(7) Ederna	(7) Ederna
(8) Assalto	(8) Assalto
(9) Ocol	(9) Ocol
(10) Jequitia	(10) Jequitia

3º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	4º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) Cavador	(1) Cavador
(2) Dolas	(2) Dolas
(3) Xepur	(3) Xepur
(4) Grão Mogol	(4) Grão Mogol
(5) Divisa Ouro	(5) Divisa Ouro
(6) Ganga	(6) Ganga
(7) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	(7) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) Rio Formoso	(1) Rio Formoso
(2) Lear	(2) Lear
(3) Galani	(3) Galani
(4) Fausto	(4) Fausto
(5) El Toro	(5) El Toro
(6) D. Antonio	(6) D. Antonio

5º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	6º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	(1) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) Forcet	(1) Forcet
(2) Palina	(2) Palina
(3) Calouro	(3) Calouro
(4) Palmeiras	(4) Palmeiras
(5) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	(5) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) Libani	(1) Libani
(2) N. Looses	(2) N. Looses
(3) Alvor	(3) Alvor
(4) Anakron	(4) Anakron

7º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	8º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	(1) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) Libani	(1) Libani
(2) N. Looses	(2) N. Looses
(3) Alvor	(3) Alvor
(4) Anakron	(4) Anakron
(5) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	(5) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) Libani	(1) Libani
(2) N. Looses	(2) N. Looses
(3) Alvor	(3) Alvor
(4) Anakron	(4) Anakron

9º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	10º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	(1) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) Libani	(1) Libani
(2) N. Looses	(2) N. Looses
(3) Alvor	(3) Alvor
(4) Anakron	(4) Anakron
(5) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	(5) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) Libani	(1) Libani
(2) N. Looses	(2) N. Looses
(3) Alvor	(3) Alvor
(4) Anakron	(4) Anakron

11º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	12º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	(1) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) Libani	(1) Libani
(2) N. Looses	(2) N. Looses
(3) Alvor	(3) Alvor
(4) Anakron	(4) Anakron
(5) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	(5) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) Libani	(1) Libani
(2) N. Looses	(2) N. Looses
(3) Alvor	(3) Alvor
(4) Anakron	(4) Anakron

13º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	14º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	(1) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) Libani	(1) Libani
(2) N. Looses	(2) N. Looses
(3) Alvor	(3) Alvor
(4) Anakron	(4) Anakron
(5) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	(5) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) Libani	(1) Libani
(2) N. Looses	(2) N. Looses
(3) Alvor	(3) Alvor
(4) Anakron	(4) Anakron

15º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	16º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	(1) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) Libani	(1) Libani
(2) N. Looses	(2) N. Looses
(3) Alvor	(3) Alvor
(4) Anakron	(4) Anakron
(5) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	(5) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) Libani	(1) Libani
(2) N. Looses	(2) N. Looses
(3) Alvor	(3) Alvor
(4) Anakron	(4) Anakron

17º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	18º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	(1) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) Libani	(1) Libani
(2) N. Looses	(2) N. Looses
(3) Alvor	(3) Alvor
(4) Anakron	(4) Anakron
(5) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	(5) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) Libani	(1) Libani
(2) N. Looses	(2) N. Looses
(3) Alvor	(3) Alvor
(4) Anakron	(4) Anakron

19º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	20º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	(1) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) Libani	(1) Libani
(2) N. Looses	(2) N. Looses
(3) Alvor	(3) Alvor
(4) Anakron	(4) Anakron
(5) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	(5) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) Libani	(1) Libani
(2) N. Looses	(2) N. Looses
(3) Alvor	(3) Alvor
(4) Anakron	(4) Anakron

21º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	22º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	(1) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) Libani	(1) Libani
(2) N. Looses	(2) N. Looses
(3) Alvor	(3) Alvor
(4) Anakron	(4) Anakron
(5) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	(5) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) Libani	(1) Libani
(2) N. Looses	(2) N. Looses
(3) Alvor	(3) Alvor
(4) Anakron	(4) Anakron

23º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	24º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	(1) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) Libani	(1) Libani
(2) N. Looses	(2) N. Looses
(3) Alvor	(3) Alvor
(4) Anakron	(4) Anakron
(5) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	(5) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) Libani	(1) Libani
(2) N. Looses	(2) N. Looses
(3) Alvor	(3) Alvor
(4) Anakron	(4) Anakron

25º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	26º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	(1) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) Libani	(1) Libani
(2) N. Looses	(2) N. Looses
(3) Alvor	(3) Alvor
(4) Anakron	(4) Anakron
(5) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	(5) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) Libani	(1) Libani
(2) N. Looses	(2) N. Looses
(3) Alvor	(3) Alvor
(4) Anakron	(4) Anakron

27º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	28º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	(1) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) Libani	(1) Libani
(2) N. Looses	(2) N. Looses
(3) Alvor	(3) Alvor
(4) Anakron	(4) Anakron
(5) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —	(5) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas —
(1) Libani	(1) Libani
(2) N. Looses	(2) N. Looses
(3) Alvor	(3) Alvor
(4) Anakron	(4) Anakron

18	Blanca	..	..	15	35	Heli me Dushka de criação
17	Chevere	..	..	82	35	do sr Teotônio Piza de Laxe
14	Perline	..	..	51	50	e de propriedade do sr. Nilo
13		..	..	..	..	de sr Paulo Rosa. Tratador:
12	Violante	..	..	55	60	Alcebades D. Monteiro.
10	Umoritico	..	..	54	60	
7	Dona Sofia	..	..	88	25	



Obteve pleno êxito o Baile Infantil do Municipal. Entre as meninas venceram: 1.º prêmio — Maria Alice, (pagem veneziana); 2.º lugar — Valéria (Can-Can); 3.º lugar — Maria Adelaide, (dama veneziana); 4.º lugar — Ligia, (Budha) e 5.º lugar — Laura (Noiva portuguesa). Entre os meninos venceram: 1.º — Jorge de Andrade, (favorito dos Borgias); 2.º — Márcio, (trovador veneziano); 3.º — Jorge (Cesar); 4.º — José Roberto (D'Artagnan) e 5.º — Alcir (Soldado da Lorena). Vemos nos flagrantes acima algumas das fantasias premiadas e o prefeito Mendes de Moraes e sua esposa, que participaram na escolha das mais bonitas fantasias.



Há os que pulam, os que aplaudem, os que se fantasiam e os ecléticos. Estes escolheram um modo feliz de festejar Momo, dando aulas de arte de beijar no intervalo de duas marchas. Cada um se diverte como sabe. (Foto Everardo Guillon)



O Bola Preta é um dos pontos altos do Carnaval carioca. Dois grupos de respeito, em matéria de folia, podem ser observados nos flagrantes acima



Esta menina tomou parte no baile Infantil do Municipal. Estava



Esta menina tomou parte no baile Infantil do Municipal. Estava



Este "brotinho" foi abandonado na noite de nupcias

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias Esser Ltda., a Pça. 11 de Junho, 76, 1.º and., antiga Pres. Vargas 2.139 Telefone 43.4176 vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora por Cr\$ 1.500,00; anel de ouro e platina e brilhante para senhora por Cr\$ 450,00; relógio de ouro para homem 10 quilates garantido por Cr\$ 950,00; anel de grau verde Cr\$ 800,00. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.



Nos Independentes a animação foi considerável. E' o que mostra o flagrante acima



As mascaras dominaram, não somente nas ruas como nos salões. No flagrante acima vemos três mascarados que fizeram sucesso no High Life



Quase não houve brigas. A pronta intervenção das autoridades restabelecia a ordem. Mas às vezes o barulho se armava. E o que mostra o flagrante acima, tomado pela nossa fotografia

EQUILIBRADOS CONSERVADORES E Bi-CaTeões os Tenentes do Diabo

(Conclusão da 2ª pag.)

mica e de hidrogênio, que tanto reboio causaram nos últimos dias, perderam-se entre os inúmeros discursos de último momento sobre impostos, gastos, habitações, nacionalização e sobre o que um partido fará pelos votantes mais que os outros.

Todos, tanto conservadores como trabalhistas e liberais, fizeram numerosas promessas. FAVORITOS OS CONSERVADORES NAS APOSTAS LONDRES 22 (INS) — A se julgar pela forma em que estão sendo feitas as apostas, os conservadores emergem como vencedores nas eleições de amanhã.

A quantidade de dinheiro nas apostas supera em muito as dos dois grandes clássicos hipódricos, a Grand National e o Lincolshire.

Há seis meses as apostas foram feitas aos socialistas eram numa proporção de 2 a 1. Agora os conservadores tem 6 a cinco.

A BOLSA FIRME LONDRES 22 (INS) — Hoje, véspera das eleições gerais a bolsa fechou muito firme.

Esse fato é interpretado em alguns círculos como significando que na bolsa triunfarão os conservadores.

Enquanto isto, todos os partidos mostram-se confiantes em suas predições de última hora.

A imprensa de ambos os partidos fez numerosas promessas aos eleitores, dizendo entre outras coisas, que tratará de satisfazer a aspiração popular por uma distribuição mais liberal dos alimentos.

PROCLAMAÇÃO DE CHURCHILL LONDRES 22 (INS) — Winston Churchill publicou uma mensagem especial às vésperas das eleições.

O ex-premier pediu a todos que se preocupassem pelo bem-estar do país e do império que vivem os conservadores nas eleições de amanhã.

OS PROGRAMAS DOS TRES PARTIDOS LONDRES 22 de fevereiro — (UPI) — O eleitorado britânico pronunciou, na eleição de 23 de fevereiro sobre as plataformas dos principais partidos — Trabalhista, Conservador e Liberal — as quais foram publicadas sob a forma de manifestos, sob os seguintes nomes, respectivamente: "Unidos", "Eis o Caminho" e "Não há Salvo Fuga".

O "Unidos" comparativo que damos abaixo foi compilado pela U.P. exclusivamente a base de dados de documentos.

ADMINISTRAÇÃO: Trabalhista — Conservadores — Menos e mais eficientes repartições governamentais.

Liberal — Menos e mais eficientes repartições governamentais.

AGRICULTURA: Trabalhista — Estender a mão à área cultivada. Manter os mercados e os preços. Aumento, entrega elétrica, encampamento da água para os camponeses. Um sistema nacional de abastecimento da água.

Conservadores — Prioridade do uso da terra para a agricultura. Manutenção dos preços e mercados. Ajuda aos locatários para a compra de fazendas.

Liberal — Manutenção dos mercados e preços. Energia elétrica, encampamento da água, serviços de ônibus para os camponeses. Indústrias leves nas cidades agrícolas. Um Banco da Terra para o desenvolvimento da agricultura. Um sistema nacional de abastecimento da água.

ORÇAMENTO: Trabalhista — Política atual. Conservadores — Redução das despesas.

Liberal — Redução das despesas e canalização do superávit para o desenvolvimento da produção.

COMERCIO: Trabalhista — Aumento das exportações especialmente para o Estado Unidos.

Conservadores — Preferência para a Comunidade das Nações e Império. Encorajamento às indústrias não-armas.

Liberal — Livre comércio e redução das tarifas.

CONTROLES: Trabalhista — São necessários para a prosperidade do Estado.

Conservadores — Redução ao mínimo.

Liberal — Redução ao mínimo. Conservar a paridade razoável.

CUSTO DA VIDA: Trabalhista — Distribuição geral cooperativa.

Conservadores — Liquidação dos controles.

Liberal — Redução dos subsídios alimentares.

DEFESA: Trabalhista — Atual política.

Conservadores — Melhor valor pelo dinheiro gasto com a defesa.

Liberal — Fim de serviço

militar obrigatório. Transferência de parte dos encargos para a comunidade.

EDUCAÇÃO: Trabalhistas — Conservação da presente orientação.

Conservadores — Garantir a liberdade de escolha.

Liberal — Igualdade de oportunidade, melhor remuneração aos mestres.

ELEIÇÕES: Trabalhistas — Manutenção do atual sistema.

Conservadores — Manutenção do atual sistema.

Liberal — Representação proporcional.

ALTERNANHA: Conservadores — Política visando sua admção ao Conselho da Europa.

Liberal — Política visando sua admção ao Conselho da Europa.

CAMARA DOS LORDS: Conservadores — Abolição da hereditariedade, como único requisito. Aumento do Poderes.

Liberal — Abolição da hereditariedade.

MONOPOLIO: Trabalhistas — Controle governamental. Nacionalização, onde necessário.

Conservadores — Ação governamental para proteger o interesse público e manter os preços em nível razoável.

Liberal — Dissolução ou nacionalização de todos os monopólios.

NACIONALIZAÇÃO: Trabalhistas — Aquecer, elemento, armazenamento, carne e grosso, seguros e talvez os produtos químicos.

Conservadores — "Ponto final" Rejeição da lei do Ferro e Aço. Transferência para um conselho representando o governo, os trabalhadores, a administração e os consumidores, do controle dos preços e desenvolvimento. Desnacionalização dos transportes urbanos rodoviários e, possivelmente, do gás e da eletricidade. Descentralização do Conselho do Carvão e libertação da indústria civil. Proibição de contas parlamentares mais rigorosas.

Liberal — Não mais nacionalização. Rejeição da lei do Ferro e Aço. Desnacionalização do transporte rodoviário. Descentralização tanto quanto possível. Responsabilidade parlamentar.

IMPOSTOS: Conservadores — Redução geral. Eliminação do imposto sobre os lucros não distribuídos e do imposto sobre as compras.

Liberal — Redução geral. Eliminação do imposto sobre os lucros não distribuídos.

NAÇÕES UNIDAS: Trabalhistas — Aproximação dos "países amigos" de dentro dela.

Conservadores — Apoio à ONU.

Liberal — Apoio, especialmente ao Conselho de Segurança, para o controle da bomba atômica.

SALARIOS: Conservadores — Remuneração extra pelo trabalho extra.

Liberal — Participação nos lucros.

Trabalhistas — Salário igual por igual trabalho, no futuro.

Conservadores — Salário igual por igual trabalho, no futuro, no governo.

Liberal — Salário igual por igual trabalho.

Não Mais Baixará o Café Pelo Menos Nos Próximos Dez Anos

(Conclusão da 3ª pag.)

do países países que fornecerem 95% do café consumido pelos Estados Unidos. A estrutura da esse instituto de reforma (uma iniciativa pertencente ao Brasil, permite de cumprir o seu papel.

NÃO MUITO: Não bastará no entanto, a propaganda, cumprindo também que produtores não esquecer que o café é um produto de consumo popular, sujeito a concorrência e por isso mesmo torna-se necessário conservar os preços em níveis que não comprometam o consumo garantindo margem de lucro razoável. Da parte da indústria americana o sr. George V. Robbins assegura que não terá outro comportamento.

A ESTADA NO BRASIL: O sr. Robbins que ontem regressou aos Estados Unidos, é também um dos diretores da Maxwell Coffee House subsidiária da General Foods e esteve no Brasil pela segunda vez sendo visitado São Paulo e Paraná.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças de Sexo — Urinárias — Prostatite — Assembléia, 98, sala 72 — Telefones: 42-1071 — 5 às 11 e 15 às 18 horas

(Conclusão da 12ª pag.)

Antes do povo, na noite de terça-feira constituiu um espetáculo que por muito tempo será recordado com agrado. Todas, sem exceção, contribuíram eficientemente para o maior brilhantismo desse Carnaval.

O DESFILE: Os primeiros a entrar na Avenida foram os "Democráticos". O prestígio dos "carapicus" organizado por Orelha obedecendo ao enredo "Exaltação a Rui Barbosa" — seguiram os carros "Homenagem a Mulher", "Araújo", "Idílio de amor" e carros de crítica não muito boas.

OS "CAÇULAS": Agradaram sobretudo as "Turmas de Monte Alegre" que pela primeira vez se apresentaram como grande sociedade carnavalesca.

Durante oito dias os Turmas venceram no Carnaval desfilando entre ranchos e blocos. Agora não lhes era mais possível continuarem naquela categoria. Apresentaram-se e por sinal muito bem embora não contavam com o auxílio para organização do desfile conseguindo arrancar aplausos calorosos da multidão. O enredo, trabalho artístico de Augusto de Almeida, tinha como tema "História do Brasil".

A Comissão de Frente composta de bandeirantes e meretrizes de escravos empolgou. Seguiu-se o carro "Descoberta do Brasil" e logo após o carro chefe, em três lances a sim compostos: "Pedras Preciosas", "Libertação dos Escravos" e "Proclamação da República" onde apareceu o marechal Deodoro cavalcando ferozmente e os buxos dos três presidentes que o Brasil já teve até hoje. Esse carro serviu para mostrar as qualidades de cronógrafo e maquinista que possui Augusto Almeida. A sua confecção deve ter sido trabalhosa em vista da exiguidade de espaço no barracão onde foi feito. Vieram a seguir dois carros de crítica: "Salmo no 'peito'" e "Falsificação de Vinho" ambas grandiosas. Poder-se diz que os "Turmas" de "caçulas" do Carnaval carioca, mesmo sem apoio oficial, mostraram o que podem fazer a boa vontade quando há no meio artistas de qualidade de Augusto Almeida e dirigidos da força de Pontal.

OS "TENENTES": A chegada dos "Tenentes do Diabo" na Avenida foi um sucesso. Logo no início do desfile quando o povo viu 28 bandeiras empunhando lanças de prata com galhardetes rubros, negros e azuis pelo carro "Abre alas" denominado "Saiam Princesas do Baile" sentiu-se a presença de campeões. As saurinhas filhas e compadres das famílias dos senhores, graciosas e belas, com adornos espatulados, lindas representações da família brasileira encimadas de entusiasmo saíram a qualquer momento do espetáculo. Vinham depois as bandas de clarins, os tambores e de música a tônica do carro chefe "Brasil Maravilhoso", composto em três lances, autoria de Manoel de Faria. No primeiro lance aparecia a figura do anjo da paz e uma evocação do descobrimento do Brasil. Um outro seguia o tacho da civilização e garimpeiros arrancavam das águas e do mato sub-solo as riquezas do país. O segundo lance representava a agricultura e o terceiro a fauna brasileira.

Logo depois desse grande carro surgiu a primeira crítica inofensiva "A Guiltarra não Paragouza" o caso da importação de automóveis. Depois "Coisa de artista" homenagem aos "Diabos" ao príncipe Augusto de Moraes, grã-duque do Diabo. A música era representada por uma grande lita e o imperador Plácido executava os acordes iniciais do "Hino da Independência". Vem a seguir um carro alegórico intitulado "Escultura" concepção de Manoel de Faria e realização de Carlos Melreles e Francisco Andrade. A paisagem desse carro foi algo de notável. O povo entusiasmado com a beleza e arte ali empregadas não regateou aplausos.

Vinha a seguir a crítica "Energia, onde está?" lembrando o racionamento e chuvis em todos os lugares menos em Ribeirão das Lajes etc... Depois a alegoria "Música e Dança" a frente do carro de crítica "O Inferno é aqui" onde se apareceu a realidade em seus contornos mundanos de horror e finalmente com a chave de ouro o desfile e uma alegoria "Pista de Wabau" onde se viu o pintor romântico do século XVII era revivido pela arte maravilhosa de Manoel de Faria.

OS PENITENTES: Os penitentes apresentaram um cortejo rico em iluminação multicolorida e cujos aplausos valeram como um prêmio pela paciência dos seus cinquenta anos de Carnaval.

Os "gatos" cujo prestígio foi organizado pelo artista Gasão Meggi e Segismundo Martins Junior estiveram imponentes e todo o seu enredo foi exaltação ao Brasil. O carro chefe, denominado "Brasil Flor da América" feito em três lances, surgiu após a brilhante Comissão de Frente e se estendia por mais 50 metros. Todos com assuntos diferentes tendo, por assim dizer, vida própria. Eram prestadas homenagens às forças armadas guardas da nossa soberania no segundo lance homenagem aos nossos grandes homens como José Bonifácio, Cândido Rondon, Gonçalves Dias, José de Alencar, etc.; no lance final vinha a homenagem a ciência e a técnica havendo uma bela coreografia da Cachoeira de Paulo Afonso.

Seguiu o carro de crítica intitulado "Entra na Falxa" aludindo as gafes cometidas na semana do trânsito e depois precedendo o "landau" da Diretoria e carro alegórico "Brasil de Femenina". Os "gatos" como homenagem ao "Vendaval" apresentaram o barco em pleno oceano, um conjunto harmônico que, absolutamente não desmereceu a glória do "Fita Azul Sul Americano". Marcado a segunda parte do cortejo vinham bandas de música e de clarins e abrimos o carro de crítica intitulado "Galinha sem asas". Surpreendeu depois o carro alegórico "Carioca do Rei Momo", a crítica "Ritmo e Palmarianas" e finalmente chegando o prestígio a alegoria "Tendões e Sincretismo Brasil" carro de esteta fixando os pontos de Pedro Salazar, Siqueira, 195, Dantas, Tava, Mãe de Deus e outros.

PENITENTES DA CAVERNA: Saíram-se bem os Penitentes da Caverna com o prestígio que apresentaram. Exibiram alegorias denominadas "Copa do Mundo", "O eterno Jorjuel", "Desenho animado", "Mafalda e Dircu" e "Cristal de Neve".

As críticas intituladas "Campanha do Leite", "Seu Manuel e seus brotinhos" e "Anonciou em S. Paulo" muito divertiram a multidão. Angelo Lazari, o artista que os executou, está, pois, de parabéns, notadamente pela originalidade do carro "Desenho animado", cuja até agora nunca vira antes.

OS CARIOCAS: O trabalho de Franklin Fossner na confecção do prestígio dos Cariocas foi notável. A beleza das alegorias, das moças que ornavam os carros, arte e imaginação empregadas pelo cenarista, tudo isso merece elogios rasgados. Os Cariocas foram um dos mais fortes concorrentes ao título de campeão de 1950.

O carro chefe, denominado "Antologia Brasileira", tinha nada menos de 54 metros de comprimento, dividido em três lances. Ali foram relembrados Castro Alves, Olavo Bilac, Raimundo Correia, Camilo de Abreu, Euclides da Cunha, Monteiro Lobato e o último lance José de Alencar.

EMBAIXADA DO SOSSEGO: A Embaixada do Sossego foi a última sociedade a entrar na Avenida, o que fez cerca de 1 hora da manhã. Apresentou a sua comissão de frente composta de alfarrabos romanos, em bigas verdadeiras, puxadas por cavalos negros. Vinham depois os carros "Homenagem e Gratidão ao Prefeito", "Fantasia Oriental", "Bolo de Noivado", "Relicário do Sossego", "A mulher sossegada", "Temor à" e algumas críticas de novo efeito, como "Saci", "Camara dos Vereadores" e "Homem que deu a luz".

O trabalho de Miguel Bilotto foi merecidamente aplaudido.

Melhoramentos No Rio Grande do Sul

(Conclusão da 3ª pag.)

pronta para ser inaugurada. Enumera o entrevistado uma série de pequenas realizações pelo interior do Estado, destacando-se a reedificação e saneamento de arroios.

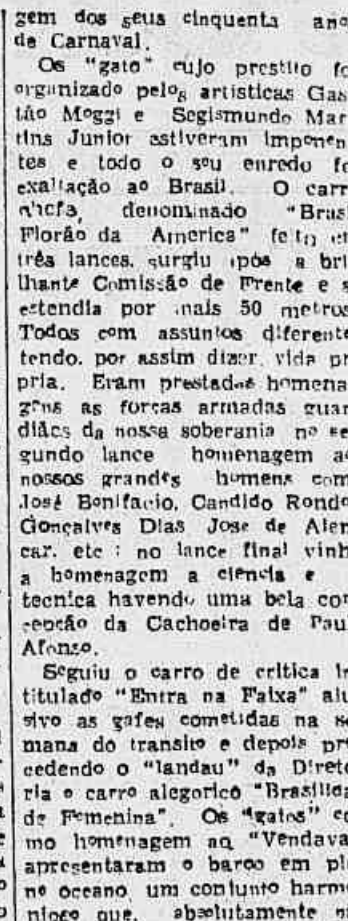
CONFIANÇA NO GOVERNO: E concluindo sua entrevista, pondera o ministro Clóvis Pestana:

"Poucos anos após a conclusão dessas obras, como resulta do da sua reputação nos setores econômicos e sociais atingirá o nosso Estado um tal grau de prosperidade que por mais otimistas que sejamos ainda ficaremos aquém da realidade".

Só as gerações vindouras poderão dar as obras que o presente desta obra está realizando no Rio Grande do Sul e seu futuro valor.

A sua repercussão na vida econômica e social do nosso Estado será qualquer coisa de fantástico".

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda



De vez em quando encontramos umas bailarinas que gostam de brincar sozinhas. Vemos acima duas dessas bailarinas que, embora brincando sozinhas, animam qualquer festa

Vendidas Cinco Mil 'Peixeiros' Em Mareio, Est. de Alagoas

(Conclusão da 3ª pag.)

sim como a convenção Estadual do Partido para o dia oito de abril próximo.

HOMENAGEM DOS OPERÁRIOS AO SR. ILRACY MAGALHÃES

SALVADOR 22 (Assprea) — Agradeço a homenagem que lhe prestou o Circulo Operário da Baía, o senhor Ilracy Magalhães pronunciou o discurso do qual destacamos os seguintes trechos: "Compreendo de sobra para saber que se eu preferisse enfundar as setas da minha conveniência pessoal, não necessitaria enfrentar os ricos as canseiras e os rigores desta campanha, pois teria meios e votos para assegurar-me até o fim dos meus dias, um posto honroso e tranquilo, no parlamento nacional. Além disso honro-me de um passado que assinala verdadeiros atos de despreendimento. Escolho, de propósito, dois conhecidos conhecidos de todos e cantados e decantados pela boa e generosa gente baiana: em 1937 a minha intransigente preferência pelos rigores do ostracismo à conveniência com o regime da constituição outorgada; em 1946, preferi contrariar e desgastar ardentes correligionários e ardentes amigos, a deixar de cumprir o que eu reputava meu dever para com a Baía, preferi desgastar os entusiasmos apolíticos da minha candidatura para preservar a instável e necessária unidade partidária que, então, desfeita seria fatal à restauração da vida democrática do país. Em ambas oportunidades julgo ter cumprido meu dever para com as importantes tradições da Baía. Hoje, sinto e tenho a franqueza de afirmar publicamente que não pretendo ninguém e não tenho direito de negar ao povo baiano uma candidatura que ele às escancaras e eloquentemente deseja, prefere e impõe. Tenho o tal convicção que o povo baiano me reconduzirá ao supremo posto da administração estadual, não quero o apoio dos conhecidos reacionários e dos comunistas conhecidos e desconhecidos.

Aqueles porque vivem no nosso mundo como exilados de um mundo que já morreu, e estes porque procuram evitar o acesso ao poder de homens que tenham o apoio popular e sejam capazes de distanciar o povo das colúmbas de desespero com que o comunismo lhes acena".

Melhoramentos No Rio Grande do Sul

(Conclusão da 3ª pag.)

pronta para ser inaugurada. Enumera o entrevistado uma série de pequenas realizações pelo interior do Estado, destacando-se a reedificação e saneamento de arroios.

CONFIANÇA NO GOVERNO: E concluindo sua entrevista, pondera o ministro Clóvis Pestana:

"Poucos anos após a conclusão dessas obras, como resulta do da sua reputação nos setores econômicos e sociais atingirá o nosso Estado um tal grau de prosperidade que por mais otimistas que sejamos ainda ficaremos aquém da realidade".

Só as gerações vindouras poderão dar as obras que o presente desta obra está realizando no Rio Grande do Sul e seu futuro valor.

A sua repercussão na vida econômica e social do nosso Estado será qualquer coisa de fantástico".

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda



De vez em quando encontramos umas bailarinas que gostam de brincar sozinhas. Vemos acima duas dessas bailarinas que, embora brincando sozinhas, animam qualquer festa

Vendidas Cinco Mil 'Peixeiros' Em Mareio, Est. de Alagoas

(Conclusão da 3ª pag.)

sim como a convenção Estadual do Partido para o dia oito de abril próximo.

HOMENAGEM DOS OPERÁRIOS AO SR. ILRACY MAGALHÃES

SALVADOR 22 (Assprea) — Agradeço a homenagem que lhe prestou o Circulo Operário da Baía, o senhor Ilracy Magalhães pronunciou o discurso do qual destacamos os seguintes trechos: "Compreendo de sobra para saber que se eu preferisse enfundar as setas da minha conveniência pessoal, não necessitaria enfrentar os ricos as canseiras e os rigores desta campanha, pois teria meios e votos para assegurar-me até o fim dos meus dias, um posto honroso e tranquilo, no parlamento nacional. Além disso honro-me de um passado que assinala verdadeiros atos de despreendimento. Escolho, de propósito, dois conhecidos conhecidos de todos e cantados e decantados pela boa e generosa gente baiana: em 1937 a minha intransigente preferência pelos rigores do ostracismo à conveniência com o regime da constituição outorgada; em 1946, preferi contrariar e desgastar ardentes correligionários e ardentes amigos, a deixar de cumprir o que eu reputava meu dever para com a Baía, preferi desgastar os entusiasmos apolíticos da minha candidatura para preservar a instável e necessária unidade partidária que, então, desfeita seria fatal à restauração da vida democrática do país. Em ambas oportunidades julgo ter cumprido meu dever para com as importantes tradições da Baía. Hoje, sinto e tenho a franqueza de afirmar publicamente que não pretendo ninguém e não tenho direito de negar ao povo baiano uma candidatura que ele às escancaras e eloquentemente deseja, prefere e impõe. Tenho o tal convicção que o povo baiano me reconduzirá ao supremo posto da administração estadual, não quero o apoio dos conhecidos reacionários e dos comunistas conhecidos e desconhecidos.

Aqueles porque vivem no nosso mundo como exilados de um mundo que já morreu, e estes porque procuram evitar o acesso ao poder de homens que tenham o apoio popular e sejam capazes de distanciar o povo das colúmbas de desespero com que o comunismo lhes acena".

Melhoramentos No Rio Grande do Sul

(Conclusão da 3ª pag.)

pronta para ser inaugurada. Enumera o entrevistado uma série de pequenas realizações pelo interior do Estado, destacando-se a reedificação e saneamento de arroios.

CONFIANÇA NO GOVERNO: E concluindo sua entrevista, pondera o ministro Clóvis Pestana:

"Poucos anos após a conclusão dessas obras, como resulta do da sua reputação nos setores econômicos e sociais atingirá o nosso Estado um tal grau de prosperidade que por mais otimistas que sejamos ainda ficaremos aquém da realidade".

Só as gerações vindouras poderão dar as obras que o presente desta obra está realizando no Rio Grande do Sul e seu futuro valor.

A sua repercussão na vida econômica e social do nosso Estado será qualquer coisa de fantástico".

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

Esta carnavalesca, pelo Car Can, estava animada, desfilando 1 turma toda

A Equitativa é a única que proporciona sorteios mensais em dinheiro aos seus segurados.

Diario Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1950

N.º 6.644

BI-CAMPEÕES OS TENENTES DO DIABO COM A VITÓRIA NO CARNAVAL DESTE ANO

ARTE, BELEZA E GRAÇA

NUM SENSACIONAL DESFILE

Vibrou a Multidão de Entusiasmo Com a Volta do Verdadeiro Carnaval Carioca — Descrição Dos Prestítes — Democráticos os Primeiros a Entrar Na Avenida — A Embaixada do Sossego Só Chegou Depois de 1 Hora

Por muito e variados motivos a vitória do "Clube dos Tenentes do Diabo" que se sagrou bi-campeão do Carnaval carioca, é digna dos maiores elogios. Merece que isso se faça porque assim procedendo, os cariocas nada mais nada menos que nos unidos àquela imensa multidão que na Terça-Feira Gorda se afluía à Avenida Rio Branco assistindo a um desfile de prestítes carnavalescos como há muitos anos não se

tem o prazer de presenciar no Distrito Federal. Realmente, o Carnaval que passou fez lembrar os famosos desfiles de muitos anos atrás, quando tinham um Carnaval. A primeira feita pelo gen. Rui Angelo Mendes de Moraes, quando declarou o ano passado que o Carnaval de 1950 seria superior ao de 1949, realizou-se. As grandes sociedades que desfilarão sob os aplausos de

(Conclui na 11ª pág.)

SOCIEDADES VITORIOSAS NOS CONCURSOS OFICIAIS

Dados abaixo os resultados dos concursos em que competiram sociedades carnavalescas de todos os gêneros e categorias, disputando os títulos de campeãs nas suas respectivas especialidades.

BI-CAMPEÕES OS TENENTES DO DIABO

O Juri das Grandes Sociedades concluiu classificando-as na seguinte ordem:

- 1º lugar—Tenentes do Diabo
 - 2º lugar—Democráticos
 - 3º lugar—Embaixada do Sossego
 - 4º lugar—Clube dos Cariocas
 - 5º lugar—Fênixes
 - 6º lugar—Turmas de Monte Alegre
 - 7º lugar—Pierrots da Caverna
- CONCURSO DOS RANCHOS**
Na apresentação dos Ranchos consignou-se o seguinte resultado:
- 1º lugar—Decididos de Quintino
 - 2º lugar—União dos Caçadores
 - 3º lugar—Aliança de Quintino
 - 4º lugar—Tomara que Chova
 - 5º lugar—Inocentes de Catumbi

VENCEU A MARINHA

O Arsenal da Marinha conquistou o primeiro lugar entre as repartições públicas, secundado pelo Arsenal de Guerra.

A terceira colocação coube ao Departamento Federal de Saneamento Público.

MANGUEIRA, CAMPEA DAS ESCOLAS DE SAMBA

Foi o resultado do concurso de Escolas de Samba, tendo a União Cívica, oficializada pelo Conselho, que se apresentaram no desfile realizado domingo, na Avenida Presidente Vargas.

- 1º lugar — Mangueira — Escola Primeira
- 2º lugar — Portela
- 3º lugar — União do Tijuca
- 4º lugar — Val de Quiser e C.ª de União
- 5º lugar — Filhos do Deserto
- 6º lugar — Unidos do Coração
- 7º lugar — União do Raimundo
- 8º lugar — Unidos do Rio de Janeiro
- 9º lugar — Cada Ano Sai Melhor
- 10º lugar — Voz da Orion

O curso de Escola de Samba da Estação Primeira de Mangueira foi o Plano Salta.

A Portela escolheu para tema o Tesouro do Brasil e a terceira colocada, Unidos do Tijuca, tomou para motivo central da sua alegoria uma homenagem a Santos Dumont.

RESULTADO DO CONCURSO DE FREVOS

No concurso de Frevos, verificou-se a seguinte classificação de concorrentes:

- 1º lugar — Embaixada
 - 2º lugar — Pás Douradas
 - 3º lugar — Vassourinhas
 - 4º lugar — Balala da Cidade Maravilhosa
 - 5º lugar — Torneiros
 - 6º lugar — Prato Misterioso
- EM PRIMEIRO LUGAR O IMPÉRIO SERRANO**
Foi a seguinte a classificação final do concurso da União das Escolas de Samba:
- 1º lugar — Império Serrano
 - 2º lugar — Aprendiz de Loucos
 - 3º lugar — Unidos do Cafete
 - 4º lugar — Floresta do Andarilho
 - 5º lugar — Império da Tijuca
 - 6º lugar — Unidos do Acari
 - 7º lugar — Azul e Branco de Jiquiá
 - 8º lugar — Independentes do Leblon
 - 9º lugar — Unidos do Engenho Velho
 - 10º lugar — Cidade de um Prazer



Elvira Paes foi a rainha do Carnaval. Apesar disso esteve ameaçada de prisão, apenas por ter desfilado duas vezes pela Avenida Rio Branco. Se o carro da rainha voltasse a fazer o curso seria arrancada à força do trono e levada para a cadeia

O CPIME FALTA DE FISCALIZAÇÃO Timbaúba

As rigorosas providências tomadas pela Delegacia de Vigilância que deteve, nas vésperas do Carnaval, como recurso preventivo, conhecidos batedores do carteira, punquistas, ladrões, alguns até estrangeiros, permitiram ao carioca enterrar-se inteiramente aos festejos carnavalescos sem a preocupação de defender sua propriedade ou os valores trazidos consigo.

Os casos de roubos e assaltos que tiveram lugar nos três dias do Carnaval além de serem bem inferiores aos dos anos anteriores nada exprimem em face do intenso movimento da cidade cujas ruas, avenidas, praças e salões ficaram totalmente cheios.

Por sua vez, as medidas acertadas do Serviço de Trânsito, previamente estudadas e delineadas com sabedoria, facilitaram o tráfego apesar do número bem elevado de automóveis novos agora licenciados e da quantidade bem acentuada de veículos que vieram dos Estados vizinhos e até de fora do país.

O povo pôde se locomover com facilidade, os automóveis se deslocavam com relativa rapidez, os ônibus não pararam, os bondes prestaram seu habitual concurso.

E' justo, pois, um elogio a todos aqueles que dirigindo o trânsito naquelas dias o fizeram com calma e muita paciência a ponto de serem apenas de 123 os casos de atropelamento conhecidos nos hospitais e postos de assistência desde as 12 horas de sábado, até a madrugada de ontem, quando em anos anteriores o número de atropelados ia além de milhar.

Assim em relação a vigilância da cidade e ao trânsito nada se pode alegar contra os órgãos policiais que se encarregaram de tais serviços.

Já o mesmo não se pode dizer quanto a fiscalização interna dos teatros, salões, "boites", onde foram realizados bailes públicos.

Seja por deficiência de policiais, seja por falta de diretivas, o fato é que nunca se viu, como nos bailes carnavalescos do ano corrente, tanta gente aspirando lança-perfume colocado no lenço ou na palma da mão.

Rapazes e moças se entreg-

vam amplamente ao vício sem que ninguém tomasse qualquer providência no sentido de colidir uma prática nociva sob o ponto de vista clínico e perigosa quanto as consequências morais.

Num dos salões do Copacabana assistimos estarecidos molinhas aspirando o clorofila perfumado que lhes era fornecido livremente fato este que tinha lugar a alguns passos do titular da Delegacia de Costumes e Diversões que conversava com amigos e auxiliares.

A semi nudez com que certos cavalheiros se apresentavam depois de algumas horas de divertimento, as pladas grossíssimas que dirigiam às senhoras, não encontraram o corretivo necessário por parte das autoridades policiais.

Se anormalidades maiores não aconteceram deve-se exclusivamente a ação das polícias das Forças Armadas, principalmente a do Exército, que souberam, com sua energia serena, manter a ordem.

O fato não deve causar surpresa ao leitor. Ele é uma consequência da ação desastrosa do atual dono da "serela" policial.

Previmos tudo isto.

Bebeu Uma Mistura de Soda Caustica, Iodo e Eter

Por motivos que não quer detalhar, Maria Natividade Cunha Oliveira, de 42 anos, misturou soda caustica, iodo e eter e ingeriu. Tentando suicidar-se.

A quase-suicida, que mora à rua Francisco Xavier, 804, ficou em repouso no Hospital de Pronto Socorro, depois de pota fóra de perigo.

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO

Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista

Tel. 42 5571

Diariamente das 12 às 14 horas



As fotografias acima vemos alguns dos carros que foram apresentados pelas grandes sociedades no desfile do último dia de Carnaval. Saiu vitorioso o Clube Tenentes do Diabo, que se sagrou bi-campeão do Carnaval carioca

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL